



FOLHA ESPÍRITA

DIRETOR-FUNDADOR: FREITAS NOBRE (1974-1990)
ANO XX — Nº 235 — CR\$ 70,00 — SÃO PAULO — OUTUBRO DE 1993

CRUZADA
CONTRA O
FUMO
Suely Abujade
(Página 6)

CAMPANHA NACIONAL CONTRA O ABORTO

O Congresso Nacional vai reabrir a questão do abortamento provocado na revisão constitucional prevista para este mês. Já há proposta para se permitir o aborto de forma ampla, modificando a Constituição de 1988 que o prevê em caso de estupro e de gravidez que coloque em perigo a vida materna. O abortamento eugênico permitiria, a retirada do feto considerado portador de deficiência, até o 6º mês de gravidez. As correntes contrárias a essa prática antinatural devem se mobilizar sem perda de tempo.

O movimento espírita deve formar um bloco sólido, visando impedir a aprovação e consequente legalização dessa prática que permite a interferência indébita em um bem indisponível, a vida. A Associação Médico-Espírita de São Paulo já se pôs a campo, enviando a deputados e senadores telegramas encarecendo a necessidade de se rejeitar tal emenda. Ela está conclamando às suas co-irmãs de outros Estados para a unificação das campanhas. Médicos espíritas opinam sobre o assunto e contam sua movimentação contrária à aprovação da lei. (Página 3)

Encontro Fraterno Mercedes Sponda

TALENTO DOS ARTISTAS EM FAVOR DOS CARENTES

«E vós todos que podeis produzir, dai; dai vosso gênio, dai vosso inspiração, dai vosso coração, que Deus abençoará. Poetas, literatos (...) que o produto de algumas de vossas obras seja consagrado ao alívio dos infelizes; pintores, escultores, artistas de todos os gêneros, que vosso inteligência venha também em ajuda dos vossos irmãos; com isso não tereis menos glórias, mas haverá alguns sofrimentos a menos».

(O Evangelho Segundo o Espiritismo)

Embora o Encontro Fraterno Mercedes Sponda seja uma realização que envolve o trabalho de dezenas de colaboradores voluntários, os artistas que nele se apresentam gratuitamente talvez possam ser considerados a alma da festa. Aqui, alguns deles explicam

à *Folha Espírita* por que se predispõem a esse ato generoso e solidário ao próximo, e referem-se a um ídolo comum: Francisco Cândido Xavier.

Aginaldo Rayol: (espírita praticante, hoje não frequenta centros, mas participa de um grupo de pessoas amigas que se reúnem para estudar a doutrina): «Canto não só profissionalmente, mas também por solidariedade e humanismo. Todo artista tem uma missão paralela, mesmo que não o saiba, pois tem o lado espiritual mais desenvolvido. É importante e necessário ajudar os que precisam. Aí está o trabalho do Betinho, na campanha contra a fome, como um exemplo. Sempre que posso, procuro dar minha contribuição».

(Página 3).



Zezé de Camargo e Luciano: «temos obrigação de doar».



Jair Rodrigues: Não sou espírita, mas participo.



Chitãozinho e Xororó: grande admiração por Chico Xavier.



Aginaldo Rayol: espírita praticante.



Roberta Miranda: «os artistas precisam doar».

Materialismo Questionado? (II)

NO MOMENTO DE MORRER

Neste 2º. artigo da série o leitor ficará sabendo que há mais de um século vêm sendo feitas observações sistemáticas em torno de fenômenos ocorridos com pacientes em estado terminal. É lógico que, no momento da crise da morte, as pessoas se encontrem mais próximo das fronteiras entre o mundos dos vivos e o mundo dos mortos.

Nesta situação, tais pessoas acham-se em um ponto de observação privilegiado, que as facultam observar tanto o lado de cá quanto os umbrais do Além. Desse modo, algumas avistam os habitantes do mundo dos mortos que vêm recebê-las no momento da transição, produzindo,

assim, as visões em leito de morte.

Em outras circunstâncias, aquelas que já estão semi desprendidas do corpo físico podem visitar parentes ou amigos queridos, a fim de dizer-lhes o último adeus.

Investigações rigorosas feitas recentemente estão demonstrando que tais fenômenos ligados à crise da morte não são simplesmente alucinações subjetivas.

Pelo contrário, eles aduzem fortes evidências de apoio à existência de outra vida após a morte.

(Leia na página 4 Karl W. Goldstein exclusivo).

I ENCONTRO NACIONAL DE TRANSCOMUNICADORES

Reunindo um público de mais de 100 participantes procedentes de 12 Estados do país e do interior paulista, realizou-se nos dias 11 e 12 de setembro, no auditório da Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP), em São Paulo, o I Encontro Nacional de Transcomunicadores. Promovido pelo Clube dos Transcomunicadores e com apoio da *Folha Espírita*, o evento traçou um balanço das realizações brasileiras na área da transcomunicação, registrando, inclusive, grandes progressos obtidos pelos pesquisadores em TCI associados ao Clube.

Depois das saudações do cientista Hernani Guimarães Andrade, patrono do Clube dos Transcomunicadores — ele assinalou que «os transcomunicadores do Brasil são os criticados de hoje e os heróis de amanhã»

—, iniciaram-se os trabalhos e relatos de informações técnicas. A Dra. Marlene Nobre falou sobre «TCI e Espiritismo»; Sônia Rinaldi abordou o tema «Transcontatos», apresentando exemplos em áudio; Cecília Frei, com

áudio, expôs sobre as experiências do transcomunicador alemão Adolf Homes; o engenheiro Paulo Fidalgo falou sobre «TCI — um Plano Mundial»; Leda Janine, sobre «Vendo a Estação»; Valdir Cunha expôs so-

bre «Como se processa o contato: uma teoria» e sobre «Captações com Banda Larga», com vídeo; e Wilma Stein abordou o tema «Significado da TCI para a Humanidade».

(Página 7).



Auditório FAAP: mesa diretora com Sônia Rinaldi 1ª, à D. de Marlene Nobre (em pé).

MÁRIO TAMASSIA RETORNOU À PÁTRIA ESPIRITUAL

Logo após a cerimônia de 14 de julho passado, na qual foi agraciado com a Medalha Carlos Gomes e o Diploma de Mérito, uma homenagem da Câmara de Vereadores da cidade de Campinas, o confrade Mário Boari Tamassia desencarnou. Ele tinha acabado de agradecer, em um breve discurso, a distinção, terminando com estas palavras: «Fiquem com Deus, porque eu já estou com Ele». Foi muito aplaudido pelos amigos presentes que acompanharam a sua trajetória de homem de bem. Dona Genny, sua esposa, em entrevista ao *Alavanca*, afirmou que era como se ele estivesse antevendo o desenlace próximo.

Diplomado em Ciências Econômicas com doutoramento nessa matéria, especializou-se também em Perito Contador, tendo exercido atividades de Assessor e Perito na esfera judicial. Trabalhou no DASP, foi jornalista do *Diário do Povo* e do *Correio Popular*, escrevendo sobre temas filosóficos e espíritas. Foi colaborador assíduo do nosso jornal até 1983. Lecionou matemática, português, contabilidade, além de se dedicar especialmente às letras. Foi presidente da Academia Campineira de Letras; secretário e fundador do Conselho Carcerário; membro da Associação de Imprensa de Campinas, além de presidente e fundador do Centro de Estudos Tributários.

HOMEM BONDOSO E INSTRUÍDO

Mário Tamassia participou de várias entidades assistenciais de Campinas. Presidiu a Casa do Cristo Pequeno (conhecida como Euripedes Barsanulfo) e nas obras, Creche Mãe Luiza e Lareira Espírita Cristã, das quais foi também fundador, juntamente com a Instituição «Os Searceiros». Recebeu o troféu Andorinha, tendo sido reconhecido como homem caridoso.

Foi rica também a sua produção literária. Escreveu: *Tema do Amor Imortal, Os Mortos Acoram os Vivos, A Mãe que desistiu do Céu, O Profeta da Montanha Azul*. Produziu também livros para o ensino da Doutrina: *Você e a Mediunidade, Noções Elementares de Parapsicologia, O Pensamento Vivo de Chico Xavier* e ainda *Em Busca da Matéria Psi*, de parceria com o professor Henrique Rodrigues, de Belo Horizonte. Para o público infanto-juvenil escreveu: *Toinzinho e o Anjo Galvão, Jonas C. e os Jovens, Marly, A Gôndola Prateada*, o professor de Zurich, *Casa de Camilo* e o opúsculo *Chico Xavier no Bicentário de Campinas*.

Por tudo quanto nos deixou de bom e de belo pedimos a Deus que o ilumine, cada vez mais, na verdadeira pátria.

CURSOS DE PARAPSIKOLOGIA EM UNIVERSIDADES

A Universidade de Brasília tem oferecido, através do Núcleo de Estudos dos Fenômenos Paranormais (NEFT), a disciplina «Teorias e Práticas Paranormais», ministrada pelo professor e psicólogo Joston Miguel. O objetivo do curso é esclarecer e divulgar as teorias mais recentes a respeito dos fenômenos psíquicos, ainda misticadas pela sociedade por serem considerados sobrenaturais.

A Faculdade Anhembim

rumbi também está realizando um curso de PARAPSIKOLOGIA de três semestres para graduados e universitários. Wellington Zangari é o professor e coordenador desse 1º curso que visa formar pesquisadores em Parapsicologia.

Maiores informações para os próximos cursos: Rua Casa do Ator, 836, Vila Olímpia, fones: 287-4369, 822-9013 e 533-0588 (r. 262 e 264).

Câmara outorga título de cidadão a Altivo Ferreira



Altivo Ferreira (ao centro) foi homenageado por Noé e Maria Lúcia.

Da Editoria Local

O plenário da Câmara ficou completamente lotado, na noite de sexta-feira, 20 de agosto, na solenidade de entrega do título de Cidadão Santista ao vice-provedor da Santa Casa, Altivo Ferreira. Professor universitário e ex-secretário de Finanças na gestão de Antônio Manoel de Carvalho, o homenageado é também conhecido por seu vasto trabalho social, desenvolvido dentro da doutrina espírita.

Altivo Ferreira foi saudado em discurso pelo vereador Noé de Carvalho (PMDB), que propôs à Câmara a outorga do título. Noé se disse honrado e feliz em prestar a homenagem «a um homem cuja vida é repleta de obras beneficentes, um exemplo de trabalho e dedicação ao próximo».

Emocionado, o homenageado lembrou da infância humilde na Cidade de Colina, no interior de São Paulo, e dos ensinamentos de sua mãe. «Com minha mãe aprendi que todo direito decorre do dever bem cumprido».

Mencionou a sua trajetória de vida até chegar a Santos. «Aqui, eu e minha esposa (Dagmar) construímos a nossa família. Somos santistas de fato e de coração», disse o professor Altivo.

A cerimônia foi conduzida pela presidente da Câmara, Maria Lúcia Prandi, e contou com as presenças do vice-prefeito, Carlos Lambertini, do provedor da Santa Casa, Alberto Eduardo Levy, do deputado estadual Jorge Yamazato, entre outros. (Do jornal A TRIBUNA - de Santos)

VIII CONGRESSO ESPÍRITA DA BAHIA

Com o tema central «O ESPIRITISMO E OS PROBLEMAS HUMANOS», a Federação Espírita da Bahia vai realizar de 12 a 15 de novembro próximo, no Centro de Convenções de Salvador, o VIII Congresso Espírita da Bahia. O tema que tem como referência o livro de Deolindo Amorim será objeto de estudo da conferência inaugural na noite do dia 12 de novembro, que será feita por Divaldo Franco. Ele será dividido em sub-temas, com estudo de problemas da FAMÍLIA, da EDUCAÇÃO, da SAÚDE, da MORTE, da ordem ECONÔMICA e SOCIAL, etc., que serão abordados em painéis, palestras e debates, nas tardes dos dias 13 e 14 e na manhã do dia 15, com encerramento previsto para as 12:30 horas. Eventos simultâneos ocorrerão nas manhãs dos dias 13 e 14, no

mesmo local, com três fóruns: Atividades do Movimento de Unificação Espírita; Atividades da Casa Espírita e das Editoras Espíritas.

A Comissão Organizadora representada pelo presidente da FEBE, Adilton Pugliese, e Ildefonso do E. Santo, coordenador, espera a adesão não apenas dos confrades do Estado da Bahia, mas também de outras regiões da Federação, para mais ampla discussão sobre temas de interesse do movimento espírita.

Alojamentos estão sendo providenciados, mediante pagamento simbólico ou mesmo gratuito, além de hotéis de diversas categorias, com preços especiais para os congressistas.

O Centro de Convenções de Salvador passou por reforma recente e teve sua capacidade aumentada para 3.000 pessoas.

TAXA DE INSCRIÇÃO

Meses	Parcelado	1+2		À Vista
		1+1		
	CR\$	Outubro	Novembro	CR\$
Outubro	2X1.800,00	1.800,00	1.800,00	3.200,00
Novembro	1X3.500,00	1	---	3.500,00

Observações:

1. Os cheques deverão ser cruzados, predados quando a inscrição for parcelada, nominais a FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DA BAHIA e enviados juntamente com a Ficha de Inscrição para a Rua Cel. Jaime Rollemberg, s/nº. Fundo do IASPSEB - Cep 40275-610 - SALVADOR (BA).

2. Quando a inscrição for efetivada à vista, o pagamento poderá ser feito através de depósito no BRADESCO, conta 43.282-2 Agência 0235-6 - SE - SALVADOR (BA).

3. Outros esclarecimentos informe-se através dos Fones: (071) 359-3323 e 321-4703.

4. A FEBE não visa LUCRO. A taxa de inscrição cobre apenas os custos.

XI SEMANA DE ESPIRITISMO E PSQUIATRIA

De 18 a 22 de outubro, sempre às 20 hs. vai se realizar o evento anual em homenagem ao aniversário de atividades do Hospital Espírita André Luiz (HEAL). A XI Semana de Espiritismo e Psiquiatria ocorrerá no auditório Bezerra de Menezes dessa conceituada Instituição situada à rua Úrsula Paulino, nº. 7, Salgado Filho, Belo Horizonte.

As palestras abordarão os seguintes temas: **Por que adoecemos? Aids e Espiritismo; Vícios - Causas e Consequências - e Depressão - Uma abordagem Espírita.** Os expositores são médicos e profissionais da área da saúde, espíritas vinculados ao HEAL e à Associação Mineira de Medicina e Espiritismo.

IV FEMUIN

Promovido pelos Departamentos de Artes e de Evangelização Infantil da USE-S. Paulo e do IDE (Instituição de Difusão Espírita), de Araras, vai se realizar no dia 17 de outubro o 4º FESTIVAL ESTADUAL ESPÍRITA DE MÚSICA INFANTIL. O encontro será no IDE, em Araras, à Rua Emílio Ferreira, 123, no interior do Estado de S.

Paulo e terá início às 9 horas. O FEMUIN tem como objetivo principal reunir compositores que venham produzindo músicas para a criança, assim como estimular a criação de novas obras infantis. Além do endereço de Araras, os interessados podem se informar com a USE à rua Dr. Gabriel Piza, 433 cep 02036-011 - S. Paulo.

CURSO DE ESPERANTO TEM PREÇO REDUZIDO

O curso de Esperanto por Correspondência, da Liga Brasileira de Esperanto, que custava o valor de 220 selos teve seu preço total reduzido para o equivalente a 180 selos nacionais de primeiro porte. Tal redução foi obtida graças a um intenso programa de informatização recentemente implantado pela Liga.

O Curso por Correspondência tem levado o Esperanto para pessoas que não têm tempo para frequentar salas de aula ou que residem em locais que não

dispõem de professores da Língua Internacional.

O sistema de formação de grupos de estudos, sem elevação de custos para os alunos, tem dado ótimos resultados, aumentando consideravelmente o número de pessoas que estudam o Esperanto, como também melhorando o nível de aprendizado.

Maiores informações podem ser obtidas junto à Liga Brasileira de Esperanto, Caixa Postal 03625, CEP 70084-970 Brasília (DF).

FUNDADA A ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA DE BRASÍLIA

Foi fundada a 17 de agosto último a Associação Médico-Espírita de Brasília (AME-BRAS), concretizando um antigo ideal dos Espíritas ligados ao campo das Ciências Médicas do Distrito Federal. O grupo está coeso e procura vencer a cristalização do pensamento materialista que tanto entorpece tem causado à aceitação da realidade espiritual, principalmente no âmbito médico. Os confrades de Brasília afirmam que a presença deles no panorama médico-espírita brasileiro é mais uma singela colaboração no esforço consciente e honesto da propagação dos postulados doutrinários.

A Diretoria ficou assim constituída: Presidente: Vitor Ronaldo de Souza Costa; vice-presidente:

AME-BRAS

A AME-BRAS convida a todos os interessados, os espíritas e o público em geral, para as palestras que fará realizar nos meses de Setembro e Outubro de 1993, com entrada franca.

PROGRAMAÇÃO DO BIMESTRE SETEMBRO

Dia 10: ECOS do 2º Congresso Médico-Espírita de São Paulo (MEDNESP 93).
Expositor: Dr. Lício de Almeida Castro (Brasília-DF)

Dia 24: Síndrome da Eclósão Mediúnica - Aspectos Clínicos e Orientação Terapêutica.
Expositor: Dr. Vitor Ronaldo de Souza Costa (Brasília-DF)

Dia 08: Vida e Obra de Allan Kardec (Mês Espírita)
Expositor: Dr. Orlando Czarneski (Brasília-DF)

Dia 22: Aspectos Fisiológicos da Mediunidade
Expositor: Prof. Dr. Joaquim Tomé de Souza (Goiânia-GO).

LOCAL DAS PALESTRAS:

Auditório do Grupo Espírita Fraternidade - W5 Sul Quadra 909 Módulo 29 - Ao lado do CASEB
Horário: 20 horas

ESTANTE ESPÍRITA

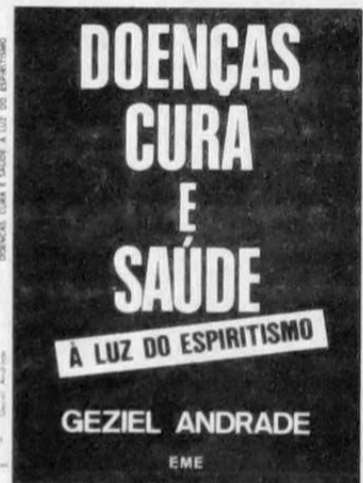
Numa linguagem clara e simples, o autor analisa em 14 capítulos os males que infelicitam boa parte dos espíritos encarnados, suas origens e razões, prescrevendo um receituário doutrinário-espírita a partir do diagnóstico de cada caso.

Para tanto, inspirou-se em Allan Kardec, Emmanuel, André Luiz, Gabriel Delanne e Ernesto Bozzano, entre outros, oferecendo ao leitor uma visão panorâmica do que pensa o Espiritismo sobre a inter-relação que se estabelece entre o livre arbítrio e a lei de causa e efeito, na instalação da maioria dos males físicos e espirituais.

E o mais importante: aponta com segurança os rumos a serem seguidos, na busca do reequilíbrio físico e psíquico-espiritual.

Trata-se de uma obra imprescindível, neste limiar de terceiro milênio.

(Ariovaldo Caverzan).



Pedidos para:

EDITORA ESPÍRITA - MENSAGEM DE ESPERANÇA -

Caixa Postal 93
13360-000 - CAPIVARI - SP

(Descontos especiais para Clubes do Livro, bancas e livrarias de todo o Brasil).

SER DESTINO DOR

Autor: LÉON DENIS (1846-1927), admirável pensador francês preocupado com a difusão das leis que vinculam as criaturas da Terra ao Criador, suas obras têm auxiliado milhões de almas em todo o mundo.

TEMA: Encerra um resumo de tudo o que o Homem precisa saber para direcionar seus caminhos, pois mostra em suas teses que a vida não é uma coisa vã.

Ensina à Alma Humana que viver é realizar obra de elevada edificação, de aperfeiçoamento. Ensina que a vida é regida por leis, acima das quais paira a Justiça Divina.

PECULIARIDADE: Livrinho de bolso, contém uma síntese da Filosofia Espírita, fragmentos de obras deste notável benfeitor, fala de perto aos que lutam, sofrem e buscam luz para iluminar suas desventuras.



LÁZARO VOLTA À VIDA

O relato, romanceado, da ressurreição de Lázaro, irmão de Marta e Maria, que Jesus fez ressurgir do túmulo para uma nova vida.

Fartamente ilustrado por Mathias.

Um livro que vale a pena ler, pela sua mensagem consoladora, tocante, comovente e que faz parte da série «Relatos do Evangelho».

Autor: Roque Jacintho
Edição do Editora Luz no Lar



JOÃO, O evangelista

A atividade de João, abordada desde o momento de sua encarnação como Sócrates, sua morte na Grécia e, posteriormente, as suas atividades ao lado de Jesus, até o momento que volta a Éfeso.

Uma obra com páginas, repassada pelo sacrifício e pelo amor à tarefa redentora.

Autor: Roque Jacintho
Edição do Editora Luz no Lar

PEDIDOS:

EDITORA LUZ NO LAR
R. Delfino Facchina, 61
CEP 044090-080 - São Paulo - SP
Tel/FAX (011) 563 - 4386



... de um milhão de formas
por
seu FILHO
COMO?

Venha tomar um café conosco e conhecer de perto nosso trabalho: Sala de Música, Sala Audio-Visual, Mini Biblioteca para a Área Infantil, Quadra Esportiva, Parque Infantil, Biblioteca amplamente equipada para o 1º Grau, Sala de Leitura, Sala Estimulação, Laboratório especialmente planejado.

Escola Infantil e Primeiro Grau
"Hilário Ribeiro"
Rua Leopoldo Couto Magalhães Júnior, 695 - Itaim Bibi - Tel. 829-9804

Mantida pelo Instituto Espírita de Educação

ATENÇÃO !!!!

Convocação da Assembléia Geral Extraordinária do Instituto Espírita de Educação, marcada para o dia 13 de outubro de 1993, às 15:00hs.

FOLHA ESPÍRITA

MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.
C.G.C. 44.066.399/0001-64
Insc. Mun. 113.897.0
Insc. Est. 199.262.551-110

FUNDADOR:
Freitas Nobre (1974-1990)

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Leila Villas - MT. 29.828

DIRETORA RESPONSÁVEL:
Márcia R. S. Nobre

DIRETOR DE REDAÇÃO:
Paulo Rossi Severino

DIRETOR COMERCIAL:
Luís Carlos Santos

DIAGRAMAÇÃO:
Jorge Gomes da Silva

FOTOGRAFIA:
Marcelo Rossi Nobre

ASSINATURAS:
Belisardo Marchini Egido

VENDAS:
Manuel Moya

EXPEDIÇÃO:
Arnaldo Martins, Grao

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Av. Pedro Severino, 325-526
Paulo, SP

Tel.: (011) 278-9055 Fax.: (011) 681-8011
CEP 04310-060

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA

Editora Rondon Ltda.
Composição e Foto / Impressão
Fone: 299-9996

TARDE PRÓ BERÇÁRIO CONVITE

Dia 7 DE NOVEMBRO, a partir das 14 horas.
Local: R. Leopoldo Couto Magalhães Jr., 695
(Próximo ao MAPPIN ITAIM)
Sorteio de um CD PLAYER PHILLIPS e de outros prêmios, pelo número do convite.
Participação do CORAL da E.B.C.T. OPUS 01 e de outros CONVITE \$ 600,00
Aos participantes será oferecido prato com doces e salgados.

ALCOÓLICOS ANÔNIMOS

GRUPO FAMA - 15/03/93.
Rua Alto Bela Vista, s/nº. - Banco da Vitória
Reuniões: sextas, 20 horas. Tel.: (073) 231-1084
Centro Espírita Bezerra de Menezes
45660000-ILHEUS-BA

Tringil

Poços Artesianos
Avenida Dom Bosco, 311 - Fones: 446-4388 - 446-4690
End. telegr.: «TRINGIL»
CEP 09000 - Santo André - SP - Brasil

A PAZ É POSSÍVEL

CAMPANHA NACIONAL CONTRA O ABORTO

O ano 5754 do calendário hebraico iniciou-se dia 15 de setembro, com novas perspectivas de paz para o Oriente Médio. Yitzak Rabin e Yasser Arafat assinaram dois dias antes, em Washington, o acordo de Paz entre Israel e a Organização de Libertação da Palestina (OLP), selado com um aperto de mão, sob as vistas do presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton. O acordo confere autonomia a Jericó e à Faixa de Gaza e deve entrar em vigor um mês depois, a 13 de outubro.

Apesar dos extremistas de parte a parte, 60% dos israelenses apoiaram o plano que também teve a aceitação de nove entre três membros do Comitê Executivo da OLP. «Este é um momento histórico que espero trará fim a cem anos de conflito entre judeus e palestinos», afirmou Rabin após assinar a carta de reconhecimento da OLP. Nos jardins da Casa Branca, Yasser Arafat também enfatizou: «Digo ao povo de Israel que a difícil decisão à qual chegamos juntos exigiu coragem excepcional. Mas precisamos de ainda mais coragem e determinação para continuar estruturando a paz e a coexistência entre nós». Entre as três mil pessoas presentes à cerimônia, árabes e judeus choraram de emoção.

O plano de paz que exigiu longas negociações secretas não teve a intermediação dos Estados Unidos. O aceno veio da Noruega, a nação que entrega todo ano o Nobel da Paz, através de um sociólogo que pesquisou as condições de vida dos palestinos e ao mesmo tempo cultivou muitas amizades no governo israelense em 1992. Ele percebeu que os dois inimigos descejavam conversar, desde que fosse em sigilo absoluto. A partir daí as portas se abriram e onze encontros depois estava pronto o plano Gaza-Jericó.

Como a queda do muro de Berlim e do império comunista soviético, o acordo de paz Israel-OLP surgiu de forma inesperada. Esses acontecimentos merecem uma reflexão mais profunda. Tudo se passa como se um relógio soasse, obedecendo ordens desconhecidas, e o que parecia impossível torna-se realidade. Os acontecimentos estão se precipitando, forçando o amadurecimento do ser humano. O ideal da paz não se concretiza sem luta no campo da melhoria do sentimento. Um século marcado por muita dor e sofrimento levou palestinos e israelenses ao cansaço e à busca da solução pacífica. Os povos, como os indivíduos, rendem-se ao imperativo da harmonia, quando trilham os caminhos ásperos do sofrimento.

«O determinismo do amor e do bem é a lei de todo o Universo e a alma humana emerge de todas as catástrofes em busca de uma vida melhor», afirma Emmanuel, estudando a influência sagrada da fé e o ascendente espiritual, no curso de todas as civilizações terrestres. E aprende-se com o instrutor que tudo obedece a esse fio condutor. «O tempo, como patrimônio divino do espírito, renova as inquietações e angústias de cada século, no sentido de aclarar o caminho das experiências humanas. Passam as raças e as gerações, as línguas e os povos, os países e as fronteiras as ciências e as religiões. Um sopro divino faz movimentar todas as coisas nesse torvelinho maravilhoso. Estabelece-se, então a ordem equilibrando todos os fenômenos e movimentos do edifício planetário, vitalizando os laços eternos que reúnem a sua grande família».

(MRSN)

O abortamento eugênico tem sido discutido na classe médica de forma muito simplista. Decide-se que o portador de deficiência não deve viver e o médico interfere para matar, atitude totalmente contrária ao juramento hipocrático, classificando inclusive o procedimento de forma incongruente, de abortamento terapêutico. Onde a interferência em favor da vida? É essa a missão precípua do médico? Ele sabe definir o que é Vida? É a Vida um bem disponível? Os pais e o médico têm poder de vida ou morte sobre o feto? Quem são os responsáveis pelas hecatombes mundiais, as guerras sanguinolentas que têm varrido milhões de criaturas humanas da face do planeta, são os deficientes?

A Deontologia Médica precisa discutir urgentemente essas e outras

questões. O que tem se observado é uma profunda intolerância por parte daqueles que são a favor do aborto. Não faz muito tempo noticiamos a decepção do professor Jérôme Lejeune, descobridor do gene causador da síndrome de Down, ao ser impedido de falar no Congresso de Medicina Fetal da Universidade de São Paulo para o qual havia sido convidado, em agosto de 1991. E tudo isso porque ele é conhecido por sua posição radicalmente contrária ao abortamento provocado. Na ocasião, entrevistado pela revista Veja ele ressaltou «Para mim, o aborto é um crime em qualquer circunstância. Os fetos que apresentam problemas, as crianças que nascem doentes, com síndrome de Down por exemplo, têm todo o direito de viver, o mesmo direito dos seres humanos considerados 100% saudáveis. Os defensores do aborto

dizem que o feto na barriga da mãe, especialmente nas primeiras semanas da gravidez, ainda não é uma pessoa, ainda não vive. Isso é uma distorção da verdade científica».

O dr. Núbior Fature, professor adjunto de neuro-cirurgia da UNICAMP, também é radicalmente contrário ao aborto: «conforme esclarece O livro dos Espíritos, desde o momento da concepção, o Espírito está designado para tomar um determinado corpo, se ligando a este corpo, através de um laço fluídico e o aborto é para o reencontrante uma existência nula e a recomenciar. É um crime tirar a vida de uma criatura antes do seu nascimento, porque impede a alma de passar pelas provas de que o corpo deveria ser instrumento.»

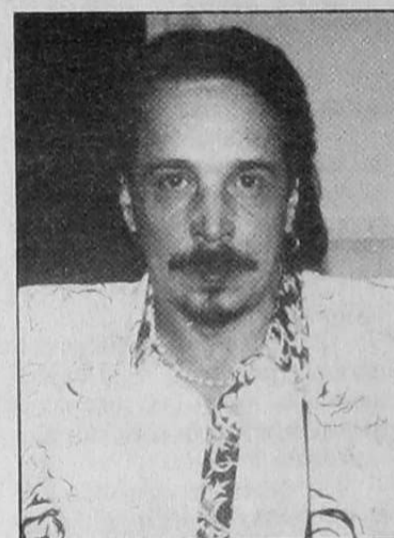
E acrescenta: «Somente é permitido o aborto quando, após indi-

cação médica, for constatado que a mãe sofre risco de vida, para salvá-la do desencarne. Nesse caso, é preferível sacrificar o ser que ainda não existe. Da primeira à quarta semana de gestação, estão em formação os olhos, os pulmões, o coração já começa a bater, provando que a vida se manifesta e que o espírito destinado a esse corpo está presente, acompanhando e conduzindo todo o desenrolar da dinâmica maravilhosa do nascimento». E conclui: «O aborto delituoso significa a morte de um ser humano em formação. Este crime doloroso é praticado contra a vítima indefesa que não tem voz para suplicar piedade e os pais que, dessa forma patrocina a morte de seus próprios filhos irão responder por esse cruel delito perante as leis da vida espiritual».

Encontro fraterno Mercedes Sponda:

TALENTO DOS ARTISTAS AOS CARENTES

• **Benito de Paula:** «Penso que todos nós somos espíritas. Espiritualismo é olhar para o próximo com bons olhos, bons fluidos, transmitir-lhe algo positivo. Espiritualismo é aprimorar-se, não ver os defeitos alheios, mas sim os próprios. A obra de D. Mercedes Sponda, para mim, é um exemplo de espiritualismo e de humanismo. Outra grande admiração minha é Chico Xavier, um homem iluminado, um ser especial, feito de bondade, amor, cura, oração. Ele é, sem dúvida, um dos grandes brasileiros vivos. O encontro iniciado por D. Mercedes e incentivado pelo Chico não se limita à religiosidade, mas possibilita a verdadeira confraternização».



Benito de Paula

• **Roberta Miranda:** «Sou espírita, participo há vários anos do Encontro Mercedes Sponda, e penso que as pessoas em geral e os artistas, em particular, precisam se doar. Afinal, todo artista é um ser iluminado e, por isso, é espírita ou espiritualista. Uma grande admiração minha é Chico Xavier, de quem acabo de receber um livro psicografado e autografado. Este encontro anual iniciado por Mercedes Sponda constitui oportunidade para uma verdadeira comunhão de amor».

• **Jair Rodrigues:** «Não sou espírita, mas participo há mais de dez anos do show Mercedes Sponda. A carreira não deixa tempo para refletir muito sobre as coisas espirituais. Só sei que com Deus me deito e com Deus me levanto. Minha esposa, Clodine, é uma grande admiradora do Espiritismo».



Oliveira Neto e Mônica Magalhães

• **Chitãozinho:** «Sou católico mas tenho grande respeito pela religião espírita. Tenho, também, grande admiração por Chico Xavier. Ele representa uma luz, uma força muito grande, e é um dos grandes incentivadores da participação dos artistas neste evento. A mensagem que Chico passa em favor das pessoas carentes e necessitadas de ajuda me toca muito. Eu e Xororó mantemos uma fundação de amparo à criança na mesma linha dessa mensagem de Chico e, para isso, realizamos mensalmente um show gratuito em algum lugar do Brasil».

• **Miguel Pereira:** «Sou espírita kardecista há quase 40 anos. Sou também grande admirador do Chico Xavier, que considero o amor feito pessoa. De vez em quando, vou cantar para ele em Uberaba. Considero esse show importante porque se trata de confraternização. Todos esses artistas reinem-se para doar um pouco de seu tempo e de sua arte em favor de uma causa meritória».



Sandy e Jr.

• **Mônica Magalhães:** «Chico Xavier é complemento de tudo o que se diz do amor. Ele encarna o amor verdadeiro. Tenho a maior satisfação em fazer, há tantos anos, a apresentação do show Mercedes Sponda, de me doar em favor dos nossos irmãos necessitados».

• **Zezé de Camargo e Luciano:** «Aceitamos o convite para participar desse show porque temos uma vida muito boa e, por isso, temos obrigação de nos doar».

• **Oliveira Neto:** «Para mim, Chico Xavier é hors concours. Um verdadeiro santo encarnado, o maior médium do mundo. Como não atender o seu convite para participar deste evento?».

Cruzada Homeopática de São Paulo

Desde 1964 servindo o povo de São Paulo.

Rua Xavier de Toledo, 161 6º andar conj. 603
Fone: 36 0539

PROGRAMA DA ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA

5ª feiras	Outubro	Sábados
07/10 e 21/10 - Curso sobre o livro «Psiquântico» Autor: Hernani Guimarães de Andrade Expositor: Alcione Rebêlo Nove-lino	2/10 - Exposição Evangélica, preces e intercâmbio 16/10 - III Jornada sobre Dependência Química Expositores: Dr. João Lourenço e dra. Maria Heloisa Bernardo (Da Comunidade Bezerra de Menezes) 23/10 das 9hs. às 14hs. - curso continuado - Bioquímica e Embriogênese do Cérebro Expositor: Sérgio Felipe de Oliveira	
14/10 - Análise Espírita do Aborto Provocado Expositor: Marlene Rossi S. Nobre 28/10 Estudo do Livro «No Mundo Maior» Autor: André Luiz Expositor: Dr. Roberto Brólio	11/10 Mediuinidade e obsessão Expositor: Profª. Heloisa Pires 25/11 - Estudo do Livro «No Mundo Maior» Autor: André Luiz Expositor: Dr. Roberto Brólio	06/11 - Exposição Evangélica preces e intercâmbio 20/11 - Curso continuado - os genes e o cérebro, os genes, a mente e o espírito Expositor: Sérgio Felipe de Oliveira 27/11 - Curso continuado - o espírito, a mente e o cérebro e vias hereformatórias fisiológicas da psicossomatização e interação com o espírito Expositor: Sergio Felipe de Oliveira
		5ª feiras 02/12 e 16/12 - curso sobre o livro «Psiquântico» Expositor: Alcione Rebêlo Nove-lino
		09/12 - Estudo do Livro «No mundo Maior» Expositor: Dr. Roberto Brólio

Av. Pedro Severino Júnior, 325 - Jabaquara - São Paulo - SP
Cep 04310-060 - Tel. 276-9055 - Entrada Franca

Dependência de Alcool e Drogas

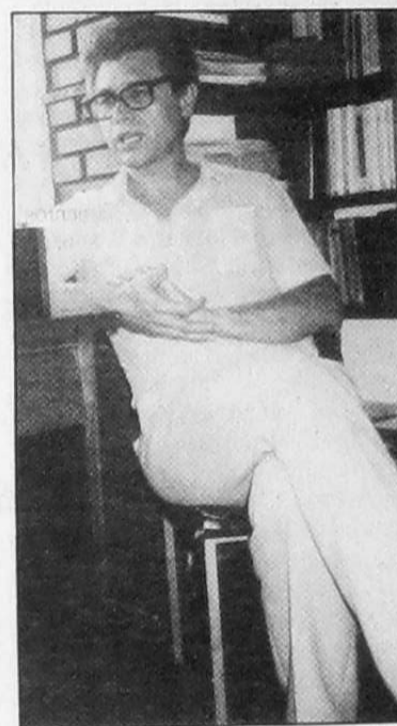
Conheça mais sobre toxicômanos e álcoolatrás assistindo à jornada da Associação Médico - Espírita «Dependência Química», dia 16 de outubro, às 9hs., em sua sede

à Av. Pedro Severino Jr., 325 - Jabaquara - S. Paulo - Fone: 276-9055

Entrada Franca

FALECIMENTO

Faleceu o Dr. Adroaldo Modesto Gil, vítima de um infarto fulminante, em setembro.



Completo-se o ciclo de uma existência fecunda em realizações no campo médico e espiritual. Adroaldo era o diretor Clínico do Hospital Espírita de Uberaba onde desenvolveu um trabalho de amor e dedicação aos doentes, continuando o ideal do Dr. Inácio Ferreira, pioneiro da psiquiatria espírita em nosso país.

Quando estava em S. Paulo, há 25 anos atrás, o Dr. Adroaldo foi o secretário da Comissão Provisória que fundou a Associação Médico-Espírita de São Paulo, tendo atuação decisiva na sua instalação. Em Uberaba, tinha participação ativa na Comunhão Espírita Cristã.

Enviamos a Jocely, sua esposa, e aos caros filhos nosso abraço de solidariedade e carinho.

NOTÍCIAS DO INTVP

- Dando continuidade às suas atividades, o INTVP promove para o mês de Outubro o seguinte programa:
- 1 e 2 - Módulo I de Terapia Regressiva (nova Turma) - S. Paulo
Didata - M. Julia Prieto Peres
 - 2 e 3 - Psicologia Transpessoal III - Terezina
Didata - Vera Saldanha Garcia
 - 4 - Discussão de Casos Clínicos - INTVP às 20hs
 - 5 - Supervisão de Casos Clínicos - INTVP às 19hs
Didata - M. Julia Prieto Peres
 - 16 e 17 - Módulos Explicativos de Regressão de Memória
Didata - Ney Prieto Peres
 - 18 - Curso de Auto Conhecimento
 - 22 e 23 - Psicoterapia da criança com enfoque na TRVP
Didata - Lilia Scheel
 - 25 - Palestra Informativa - sobre TRVP
 - 31 - Cosmodrama IV - Valinhos
Didata - Priere Weil

Rua Maestro Cardin, 887 - 1º andar - fone: (011) 288-6523

Participe do Curso Continuo promovido pelo professor Sérgio Felipe de Oliveira

Início 23/10

Informações 276-9055

Café do Centro



Moído na hora nos Supermercados Pão de Açúcar, Casa da Prata, Jumbo, Coop. Mista, Jockey Clube ao Barateiro

Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz: Av. Prestes Maia, 750 - Diadema Fone: 456-1088

Filiais: Rua do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865-SP Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 - SP

EDITORAS PENSAMENTO/CULTRIX

LANÇAMENTO

Não deixe de ler,

HARPAS ETERNAS DE Josefa Rosalia L. Alvarez (4 volumes) (Hilarião de Monte Nebo)

"Aqueles que amam o Cristo na personalidade de Jesus de Nazareth encontrarão, sem dúvida, neste livro o Jesus que sempre procuraram".

Já a venda os volumes I e II

LIVRARIA PENSAMENTO - Rua Dr. Rodrigo Silva, 87 - Fone: 36-3722 São Paulo - SP

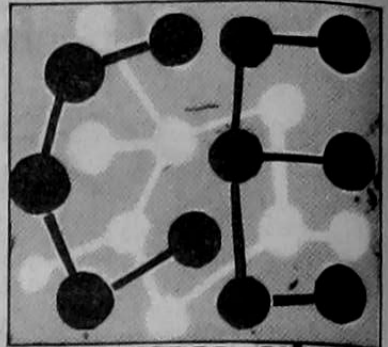
Materialismo questionado? (II)

NO MOMENTO DE MORRER

«No primeiro plano de nossas vidas, existe, muitas vezes, uma árvore que esconde a floresta aos nossos olhos».

Michel Quoist

por Karl W. GOLDSTEIN



OS FANTASMAS DE MORIBUNDOS

Da mesma forma que certos doentes terminais podem, nos momentos que precedem a sua morte, avistar aparições de parentes e amigos já falecidos, há um número enorme de casos registrados, de pessoas vivas e em estado de sono ou de vigília que vêem aparições de pacientes em estado de morte iminente. Seriam os chamados, popularmente, «avisos de morte». Em outras ocasiões, tais avisos são dados através de fenômenos telecineéticos, conforme já mencionamos linhas antes ao comentar uma das categorias da obra de Ernesto Bozzano, *Fenômenos Psíquicos no Momento da Morte*.

Acerca de aparições de pessoas em estado terminal ou em situações críticas com perigo de vida, há duas obras clássicas escritas por membros da «Society for Psychical Research» de Londres, durante seus primeiros anos de funcionamento. Ambas têm o mesmo título, *Phantasms of the Living*.

Logo após sua fundação, em 1882, a «Society for Psychical Research» empreendeu uma vasta tarefa de coletar os casos paranormais, exatamente como eles ocorriam. A descoberta e autenticação dos casos, através de cartas e sobretudo por meio de entrevistas com todos os implicados nos eventos, constituiu uma grande parte do processo para colecionar tal matéria prima necessária aos estudos. Além desse trabalho de obtenção de dados, duas outras operações tiveram de ser empreendidas: 1) O agrupamento dos casos por ordem e espécie; 2) A análise das condições em que se deram os fenômenos. Esse gigantesco trabalho foi levado a efeito por três extraordinários investigadores: Edmund Gurney (1847-1888), Frank Podmore (1856-1910) e Frederick William Henry Myers (1843-1901). Todo esse enorme estudo foi enfiado em uma obra intitulada *Phantasms of the Living*, em dois volumes, editada em 1886. Posteriormente, a esposa do primeiro presidente da «Society for Psychical Research», Sra. Eleanor Mildred Sidgwick, reduziu os dois volumes a um só, abreviado. Cerca de cinco anos mais tarde, ela prosseguiu no trabalho, reunindo sistematicamente e analisando os melhores casos espontâneos que apareceram durante os trinta e cinco anos, desde a publicação do trabalho de Gurney, Podmore e Myers. Assim, um segundo e grande volume, contendo o material colecionado entre 1886 e 1920, foi dado a lume. O título desse segundo estudo é o mesmo do trabalho de Gurney, Podmore e Myers: *Phantasms of the Living*.

Esses dois importantes livros citam centenas de casos de aparições de pessoas prestes a morrer. Tais aparições foram vistas tanto em sonho como em estado de vigília. Além desses casos há inúmeros outros tais como avisos de perigo iminente, visões em bola de cristal, visões coletivas, cenas distantes, inclusive aparições de animais.

Todo este vasto acervo de fatos vem complementar e confirmar os casos anteriormente citados e que constituem fortes evidências de apoio à tese da sobrevivência após a morte.

CONCLUSÃO

Como acontece com todos os fatos dessa categoria e com os demais de mesma natureza, os quais trazem em seu contexto fortes evidências favoráveis à crença na continuidade da vida após a morte, o Materialismo sempre encontra explicações normais para contestar a interpretação espiritualista dos referidos casos.

Entretanto, a cada dia que se passa, vai se tornando mais difícil sustentar os argumentos reducionistas inventados pelo ceticismo materialista. A incredulidade também necessita de evidências que lhe dêem apoio, sem o que, seus argumentos não passam de meras opiniões pessoais.

INSTANTES ANTES DE MORRER

D. Maria Aparecida padecia, há anos, de insidiosa deficiência cardíaca. Viúva, e mãe de seis filhos, lutara heroicamente para criar sua prole, pois o esposo falecera quando as crianças ainda estavam com pouca idade.

Agora, com as duas filhas já casadas e os três rapazes bem colocados, D. Maria Aparecida ressentia-se dos longos anos de sofrimento, desconforto e excesso de trabalho. A idade avançada e o agravamento de sua insuficiência do coração levaram-na ao leito de um hospital. Seu estado era gravíssimo, razão pela qual os seus filhos foram avisados pela direção do hospital e achavam-se ao redor de seu leito.

Ela demonstrava grande sofrimento e aflição. Os médicos científicos a família de que se achava próximo o desenlace de D. Maria Aparecida. Em dado momento, os filhos e as duas enfermeiras que se encontravam próximos ao leito da moribunda tiveram uma surpresa: A enferma abriu os olhos e fixou o olhar em direção a alguma coisa invisível para os demais. Ao mesmo tempo, o rosto de D. Maria Aparecida iluminou-se com um sorriso de quem se sentia imensamente feliz! E ela falou com voz quase sussurrante: Oh, o Pedro (seu falecido esposo) está aqui! Como ele está moço e bonito, igual ao dia em que nos casamos! Ele está me chamando... veio me buscar... eu vou com ele... Ao terminar de falar, fechou os olhos, sorriu e faleceu. Uma fisionomia de paz e tranquilidade manteve-se inalterável em seu rosto vincado pelas rugas e aureolado pelos cabelos brancos.

Fatos semelhantes a este, que nos foi relatado por uma das enfermeiras que assistiram à morte de D. Maria Aparecida, têm ocorrido inúmeras vezes. Felizmente algumas pessoas se deram ao trabalho de registrá-los e relatá-los em forma de livro ou memória científica.

O físico do «Royal College of Science», em Dublin, Irlanda, Sir William Fletcher Barrett (1845-1926) foi um dos que se interessaram por esse tipo de experiência dos moribundos. A esposa de Barret era médica obstetra e assistiu, certa ocasião, à morte de uma paciente que, após o parto, entrou em estado pré-agônico. Pouco antes de falecer, ela fixou o olhar em determinado ponto do quarto, sorriu e exclamou que estava vendo uma luz muito bela e seres maravilhosos. Logo a seguir, declarou eufórica, que estava vendo seu falecido pai. Segundo ela, o pai viera buscá-la, razão pela qual estava muito contente. Mesmo após terem-lhe trazido o filho recém-nascido, ela persistiu em querer ir com o pai.

Depois de haver confiado o filho aos cuidados do marido, voltou-se para a visão que somente ela estava enxergando. Nesta ocasião ela registrou também a presença de uma sua irmã junto à figura de seu pai. Este pormenor surpreendeu-a, porque ela não sabia que aquela irmã havia morrido fazia pouco tempo e tal fato não lhe havia sido comunicado para evitar um agrava-

mento de seu estado. Logo depois deste episódio, a paciente faleceu serenamente, após concordar em ir com o pai e a irmã.

William Barrett impressionou-se sobretudo com a aparição da irmã. Este particular eliminava a hipótese de uma alucinação subjetiva provocada pela lembrança afetiva em relação ao genitor falecido. Ela não sabia que a irmã havia morrido e, no entanto, viu-a também junto ao pai. Para Barrett este detalhe sugeria que tais visões bem poderiam corresponder a um fato real de aparição da alma do parente falecido. Seria uma evidência apoiando a tese da sobrevivência após a morte. Apesar de ser um físico por profissão, Sir William Barrett procurou investigar o referido fenômeno. Para isto ele promoveu um inquérito junto a médicos e enfermeiras.

Em 1926, Barrett publicou um pequeno livro intitulado *Death-Bed Visions* (Visões em Leito-de-Morte), em que ele relatou os casos de pacientes que tiveram visões semelhantes às atrás relatadas. Infelizmente, Sir William Barrett faleceu no mesmo ano em que publicou esta importante obra. A leitura desse trabalho inspirou o Dr. Karlis Osis a realizar um estudo semelhante, porém em maior escala.

O GRANDE INQUÉRITO DE KARLIS OSIS E ERLENDUR HARALDSSON

Inspirado pelo trabalho de Sir William Fletcher Barrett, o Dr. Karlis Osis encetou um estudo sobre as visões dos pacientes em estado de pré-morte. Esta primeira tentativa ocorreu entre 1959 e 1960, sob os auspícios da «Parapsychology Foundation, Incorporation». Karlis Osis levou a efeito um projeto piloto para sondar esta nova frente de pesquisa. Em 1961, ele publicou uma monografia intitulada *Deathbed Observations by Physicians and Nurses*. Neste trabalho, Karlis Osis apresentou as conclusões a que havia chegado diante das impressionantes revelações obtidas. Todas elas indicavam a possibilidade de haver uma vida após a morte!

As conclusões obtidas no projeto piloto atrás referido, estimularam o Dr. Karlis Osis a empreender uma pesquisa ainda maior. Esta «enquete» deveria cobrir duas culturas bem diferentes entre si: Os Estados Unidos e a Índia. Para realizar este trabalho, o Dr. Karlis Osis aliou-se ao Dr. Erlendur Haraldsson. Desta vez, a investigação em causa foi apoiada pela «American Society for Psychical Research». No projeto piloto foram usados questionários enviados a médicos e enfermeiras. Para o novo inquérito, Osis e Haraldsson aproveitaram a experiência obtida com o primeiro trabalho e introduziram ajustamentos nos questionários, para torná-los mais eficientes e adaptados às duas culturas a serem investigadas.

A primeira fase dessa investigação foi realizada nos Estados Unidos entre 1961 e 1964. Consis-

tiu na remessa pelo correio de 2500 (dois mil e quinhentos) questionários a médicos e 2500 (dois mil e quinhentos) a enfermeiras. Desses 5000 (cinco mil) questionários, foram respondidos 1004 (mil e quatro), portanto cerca de 20%, o que já revela uma notável compreensão da classe médica e da enfermagem nos EE.UU.

A segunda fase abrangeu o Norte da Índia e levou-se a efeito entre 1972 e 1973. A distribuição dos questionários fez-se pessoalmente e as respostas somaram um total de 704 (setecentos e quatro), aproximadamente 14%, o que é também um bom indício a favor do espírito de colaboração dos profissionais médicos e de enfermagem da Índia.

Nos Estados Unidos, quando as respostas continham detalhes importantes, foi possível complementá-las por telefone. Na Índia, tais esclarecimentos foram obtidos pessoalmente.

Os questionários basicamente continham indagações acerca das seguintes matérias:

«1. Alucinações de figuras humanas experimentadas por (a) pacientes terminais (os que não se recuperaram), e (b) por pacientes não-terminais (aqueles que estiveram próximos da morte mas se recuperaram).

«2. Alucinações de circunvizinhanças (paisagens, etc.) experimentadas por (a) pacientes terminais, e (b) por pacientes não-terminais.

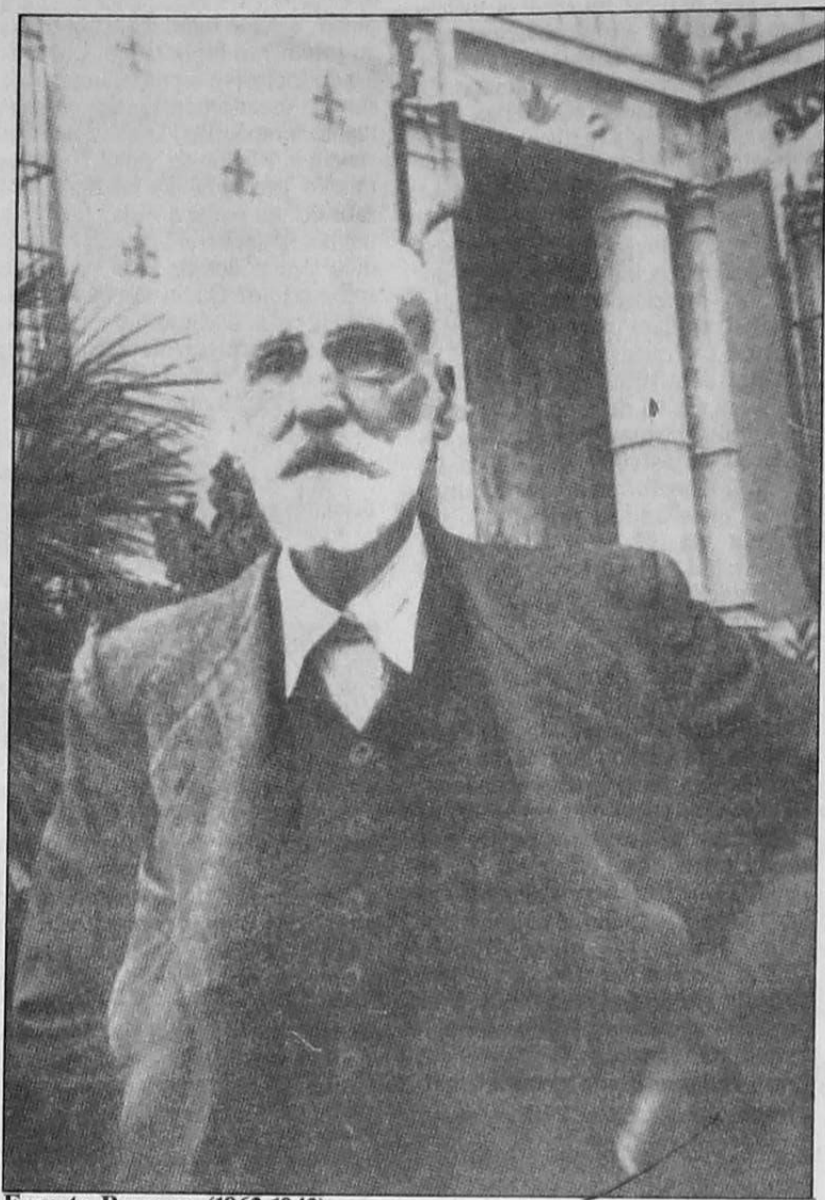
«3. Nível de disposição de ânimo (súbita alteração do humor para a exaltação ou a serenidade) em pacientes terminais». (Osis K., and Haraldsson, E. — «Deathbed Observations by Physicians and Nurses: A Cross-Cultural Survey», *The Journal of the American Society for Psychical Research*, Vol. 71, n.º 3, July 1977, pp.237-259).

Outros itens básicos relacionados com as características das aparições, fatores médicos, demográficos, psicológicos, culturais, religiosos e de crença em uma vida após a morte também fizeram parte das indagações contidas nos questionários.

Os resultados finais obtidos da análise realizada por computador foram favoráveis à tese da sobrevivência após a morte. Vejamos os dados transcritos de uma parte do resumo do trabalho de Karlis Osis e Erlendur Haraldsson:

«As principais descobertas da pesquisa piloto foram confirmadas no presente levantamento em ambas as culturas. Novamente, quatro quintos das aparições eram 'relacionadas à sobrevivência', isto é, elas retratavam pessoas falecidas e figuras religiosas. Isso está em franco contraste com as alucinações de uma população normal. Três dentre quatro aparições foram sentidas como tendo vindo a fim de levar embora os moribundos para uma forma de existência post-mortem, com o que 72% deles consentiram. A maioria dos pacientes respondeu com serenidade, paz e entusiasmo (41%) em lugar de emoções negativas (29%), a esse ostensivo convite para morrer.» (opus cit. p.237).

Em 1977, Dr. Karlis Osis e Dr. Erlendur Haraldsson lançaram um livro intitulado *At the Hour of Death*, do qual existe uma edição



Ernesto Bozzano (1862-1943)

em língua portuguesa: *O Que Eles Viram no Limiar da Morte*; Portugal: Europa-América. Nesta obra, os autores apresentam detalhadamente todo o resultado da sua vasta pesquisa atrás mencionada, concernente ao primeiro levantamento (piloto) e ao segundo em que foi feito o estudo comparativo das duas culturas diferentes (EE.UU. e Índia). É uma obra monumental e solidamente apoiada em fatos concretos, cujas conclusões foram obtidas mediante análise imparcial em computadores, dos dados levantados nos EE.UU. e Índia.

Os resultados, repetimos, favorecem decisivamente a tese da sobrevivência após a morte.

OS ESTUDOS DE BOZZANO

De 1906 a 1922, Ernesto Bozzano publicou uma monografia sobre as aparições de pessoas falecidas, a doentes em estado terminal: «Delle apparizioni di defunti al letto di morte» — *Luce e Ombra*, 1906, 1922.

Posteriormente, foi publicado um livro de Ernesto Bozzano, enfeixando três monografias, cada uma das quais concernentes a fenômenos ocorridos em casos de morte. Além da monografia acima citada, foram as seguintes as que compuseram o referido livro de Bozzano: «Dei fenomeni di Telecinesia in rapporto con eventi di morte» — *Luce e Ombra*, 1922; e «Música transcendental», *Luce e Ombra*, 1922.

Em 1927 a Federação Espírita Brasileira lançou uma versão portuguesa dessa obra de Bozzano, em primorosa tradução pelo Dr. Carlos Imbassahy, intitulada: *Fenôme-*

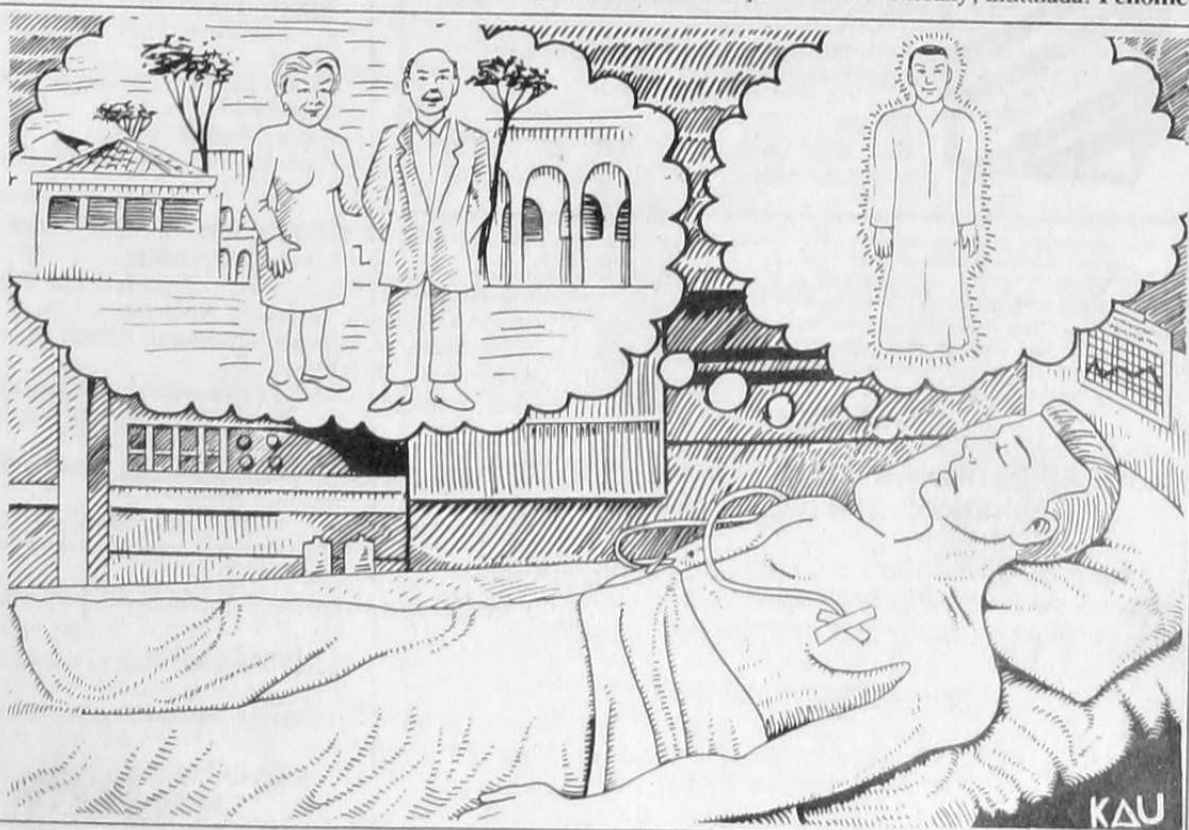
nos Psíquicos no Momento da Morte.

A obra de Bozzano é anterior à de Sir William Fletcher Barrett e contém uma enorme variedade de casos colhidos em diversas fontes do mundo todo. Além disso, Bozzano teve o cuidado de dividir os relatos em três grupos: 1) «Aparições de defuntos no leito de morte» — contendo seis categorias. 2) «Dos fenômenos de telecinesia em relação aos acontecimentos de morte». 3) «Música transcendental» — contendo também seis categorias.

Embora o trabalho de Bozzano seja muito rico em quantidade e qualidade não logrou a devida atenção que merece, por parte dos parapsicólogos modernos. Atribuímos esta indiferença a certos fatores: A maioria dos parapsicólogos é de origem inglesa ou americana. Devido à questão da língua, os parapsicólogos de fala inglesa preferem as obras escritas em seu idioma. Outro motivo é a preferência manifesta dos cientistas anglo-saxões e anglo-americanos pelas pesquisas baseadas em levantamentos estatísticos. Devido a este fato, os trabalhos dos Drs. Karlis Osis e Erlendur Haraldsson tornaram-se mais conhecidos dos parapsicólogos da atualidade, na sua maioria de fala inglesa ou influenciados por obras escritas em inglês. Além disso, o trabalho de Bozzano concernente aos fenômenos de telecinesia em relação aos acontecimentos de morte não diz respeito especificamente a situações de moribundos em estado terminal. A maior parte relata episódios de «avisos de morte», isto é, fenômenos de ruídos insólitos, quadros que despencam das paredes, objetos que caem etc., coincidindo com o momento da morte de pessoas envolvidas com os mesmos e que se achavam distantes do local onde se deram os fenômenos. Quanto às músicas transcendentais, apenas as duas últimas categorias relacionam-se a pacientes em estado terminal.

Não obstante, o trabalho de Bozzano aduz forte dose de apoio à tese da sobrevivência, bem como assume um maior grau de importância, depois das refinadas investigações dos Drs. Karlis Osis e Erlendur Haraldsson.

À medida em que são levadas a efeito as pesquisas auxiliadas pelos modernos meios de comunicação, controle e processamento de dados, mais vão sendo reforçadas as evidências a favor da tese da sobrevivência da personalidade após a morte do corpo físico. Com isso, concomitantemente, vão enfraquecendo as hipóteses reducionistas propostas como explicação para tais fenômenos, pelo Materialismo ainda vigente na Ciência oficial.



Parentes «mortos», espíritos de luz nas visões dos que estão agonizando.

KAU

A IMPORTÂNCIA DA TCI NO FUTURO DA HUMANIDADE

Wilma Stein

Qual a importância da TCI?... Qual a utilidade de se falar com os chamados «mortos»? questionam muitos. Infelizmente ainda existe muita desinformação a respeito deste tema. Nossos transparceiros afirmam, - segundo George Meek, - que o homem ainda não está suficientemente evoluído para manter os sistemas de TCI fora das mãos de organizações industriais, ou fora do contra-ataque de outra religião. Mas num futuro próximo, nós, transcomunicadores, acreditamos que ela desempenhará papel chave nos destinos da Humanidade.

Segundo podemos observar já agora, através dos contatos obtidos na Europa, seres de outros Espaços, de outros planos - entidades amorosas e pacientes como o TEKNIKER, do 7º plano, e líder máximo do projeto de implantação da TCI no planeta Terra, e SWEJEN SALTER, elo direto entre o TEKNIKER e a Terra, procuram contar-nos através das instalações terrenas para auxiliar o desenvolvimento científico e moral de nossa aflita humanidade. Não são apenas os «mortos» queridos que vem trazer consolo e esperança aos corações aflitos; são elevadíssimas Entidades de outras dimensões, de planos diferentes que, por amor, são movidos a orientar nossos homens de ciência a respeito de energias da natureza espiritual, e da existência de mundos não físicos, muitas vezes de difícil compreensão para nós. A ciência experimental, através da TCI, tem uma oportunidade ímpar para pesquisar melhor o Espírito e sua vida além da morte física. Cientistas que já se encontram no plano espiritual, tem-se mostrado incansáveis, estudando e pesquisando no «OUTRO LADO», métodos e possibilidades para transmitir aos homens encarnados novos conhecimentos científicos. Procuraremos analisar alguns dos inúmeros ângulos da TCI, e vocês logo compreenderão porque falamos de sua importância futura.

NA ÁREA DA FÍSICA

A TCI vem confirmar as modernas teorias da Física Quântica com referência ao «Espaço-Tempo». Os inúmeros relatos da entidade extra-terrestre SWEJEN SALTER confirmam que o «TEMPO» em outras dimensões é bem diferente do nosso «Tempo» terreno, tanto assim que nossos transparceiros fazem um grande esforço para se adaptarem ao «nosso tempo». Com referência a ESPAÇO, acontece a mesma coisa: a entidade SWEJEN informou-nos que Marduk, o planeta onde se situa a Estação ZEITSTROM não pode ser geométricamente localizada no nosso Espaço. Essa afirmação vem ao encontro das teorias da física ultra-moderna que já fala da existência de Universo Paralelos; SWEJEN também vem chamando a atenção dos cientistas para a existência de outras ENERGIAS, além da conhecida energia eletromagnética. Ainda na área da física, a comprovação definitiva - através da TCI - da existência do ESPÍRITO, implica igualmente em admitir a existência da 4ª. dimensão. Uma vez admitida a existência da 4ª. dimensão, a Física se verá obrigada a admitir igualmente a 5ª., a 6ª. e assim por diante. Isso causará um enorme abalo nas bases mais elementares daquela ciência: não existirá mais o limite tridimensional, os horizontes dos estudos da Natureza se ampliarão ao infinito. Na Idade Média a Igreja fez da Terra o centro do Universo, queimando nas fogueiras da Inquisição quem discordasse. Este conceito não resistiu às pesquisas científicas, e Copérnico provou que a terra girava em torno do sol, e não o contrário. Hoje poderosos telescópios revelam-nos existência de sistemas solares, estrelas e planetas muito maiores do que o nosso e nunca antes imaginado. A futura Física provará a existência de Universos Paralelos, expandindo para além do nosso universo, o campo de estudos. E o homem se sentirá pequenino diante da grandeza do TODO. Entretanto, sentirá também que, apesar de sua insignificância, ELE desempenha igualmente um papel importante nesta grande e harmoniosa orquestra sideral regida por Deus.

NA ÁREA DA BIOLOGIA

Como ciência, a biologia vê o homem como um composto multicelular. Ela ignora o ESPÍRITO. Com a comprovação definitiva de sua existência, chegaremos ao envoltório sutil da individualidade humana e seu «MODELO ORGANIZADOR BIOLÓGICO», (M.O.B.), que ainda não foi «descoberto» pela ciência contemporânea, mas que no futuro será a base da moderna Biologia. Então, decifrando a interação, talvez muitas doenças congênicas possam ser evitadas. A teoria do M.O.B. estabelece que a vida se modela graças a atuação do Espírito. É do Dr. Hermam S. Andrade tal afirmação.

NA ÁREA DA MEDICINA:

A TCI implica em ampliar a responsabilidade de cada um... por isso no futuro, quando o médico encarar a

profissão como um sacerdócio sagrado, quando houver mais amor e menos interesse monetário, grandes descobertas surgirão, orientadas por cientistas do Além. Então veremos doenças tidas como incuráveis, tornarem-se curáveis; métodos de tratamento e medicamentos aperfeiçoados. Já agora temos notícia da existência de um «GRUPO DE CIENTISTAS» pesquisando ativamente no Além. (Lembram-se do artigo «Vacina para Esclerose Múltipla», publicado na «Folha Espírita» há alguns meses atrás?) Este Grupo faz parte da poderosa Estação Zeitstrom conectada à Terra em Luxemburgo, tendo como elos terrenos o casal Maggy e Jules Harch-Fischbach, que já tem auxiliado muitas pessoas, solucionando sérios problemas de saúde. O Conhecimento das Entidades superiores é muito maior que o nosso, e elas podem, quando nos fizermos credores do seu auxílio, através do nosso esforço e perseverança no Bem, passar-nos orientações para novas linhas de pesquisa e novos medicamentos.

NA ÁREA DA IMPRENSA:

A imprensa escrita, falada e televisada deixará de exibir imagens de ódio e destruição: filmes, noticiários, novelas, e até desenhos infantis, deixarão de mostrar cenas de violência e terror. A bondade, o amor, a arte e a música elevarão o padrão vibratório da criatura humana. Através da TCI o homem receberá outro tipo de informação, mais positiva, que será irradiada em todas as línguas da Terra por poderosas estações retransmissoras situadas no Além. Imagens de Seres e paisagens de outras dimensões surgirão nas telas de todas as televisões, e músicas belas e suaves encherão de encanto, alegria e paz o conturbado coração humano.

As provas científicas da sobrevivência do espírito humano e suas consequências morais podem livrar nosso mundo das guerras e da miséria. Haverá mais paz, maior fraternidade e compreensão entre os povos da terra. Como poderemos contribuir para que eventos tão importantes se concretizem?!... sendo transcomunicadores! Somos obreiros do futuro que fazem parte do Grupo 1. Nossa missão é trabalhar, como já nos é orientado pela Entidade Carlos de Almeida em sua mensagem via rádio aos transcomunicadores do Encontro, trabalhar muito esforçando-nos para um dia sermos capazes de apresentar uma SOMA DE PROVAS de que a vida continua, de que não há fim nem separação. Esta SOMA DE PROVAS será o início de uma nova era. Poderosas forças trabalham conosco e a nosso favor. Grandes almas que se encontram «do outro lado» da cortina da vida nos observam e auscultam. Façamos o possível por merecer o amparo e a orientação destes Seres.

Temos plena certeza de que a Estação CONEXÃO BRASIL, que emite de um anexo da poderosa Estação Zeitstrom, logo estará emitindo sinais para a aparelhagem de todos os membros do Clube.

Em um dos boletins (Info News) que a Sônia recebe da Maggy Harch de Luxemburgo, consta a seguinte afirmação da entidade extra-terrestre SWEJEN SALTER (referindo-se à aparelhagem de Luxemburgo): «todas as pessoas que tomam parte nos experimentos, pertencem à aparelhagem Meza 1, mesmo que não estejam sempre fisicamente presentes...»

Eu ousou afirmar: todos nós, transcomunicadores do Grupo nº.1, também pertecemos e estamos sob a proteção da poderosa Zeitstrom, mesmo estando tão distantes aqui no Brasil. Para ELES, a distância, o ESPAÇO não existe!

Está claro que fui muito otimista nessa explanação, antevendo um futuro melhor para a humanidade. E isto se deve não porque acredito tanto no Homem, mas porque creio na Espiritualidade e no desígnio de realinhar o Planeta Terra, como foi colocado pelo mentor Gregório, no livro Missão Alpha I Esse processo haverá de ocorrer... e para que o degraú seja vencido, é preciso dar o primeiro passo, o da pesquisa, ou seja, isso que NÓS todos aqui presentes estamos fazendo. Se há algo realmente importante e capaz de mudar o mundo, não serão as pesquisas nos muitos laboratórios e centros de pesquisas terrenas, mas sim as realizadas nos lares, nos Nossos Lares, pois Nosso Empenho no Levantamento de Provas, que somado aos esforços de outros povos que fazem o mesmo, poderá sim, mudar o rumo atual do nosso mundo.

A conscientização Hoje, Agora, já, de que a realidade é bem diversa, pode abalar profundamente as bases do materialismo, oferecendo campo propício para o florescimento do amor e da união mundial.

Terminarei esta breve exposição formulando um desejo ardente: que o ideal que nos reunii hoje aqui, nos mantenha sempre unidos, num clima de verdadeira amizade, e mútua colaboração. Alarguemos o slogan dos três mosqueteiros: NÓS POR ELES E ELES POR NÓS, e TODOS PELA HUMANIDADE DO NOSSO QUERIDO PLANETA TERRA!

(publicação parcial do trabalho de Wilma Stein no I Encontro)

No domingo, dia 12, os trabalhos centraram-se na apresentação de áudios e vídeos e nos depoimentos e debates entre os participantes.

Entusiasmada com o sucesso do evento, Sônia Rinaldi, comentou à Folha Espírita: «Um dos aspectos mais positivos do Encontro, afora o clima de grande fraternidade predominante entre os associados do Clube dos Transcomunicadores, foi o de ter conseguido o apoio de muitas entidades novas, interessadas no desenvolvimento da transcomunicação no Brasil. Devemos lembrar que embora estejamos atrás de algumas experiências realizadas no exterior, particularmente em Luxemburgo, a TCI no Brasil está hoje à frente daquela desenvolvida nos Estados Unidos e em vários países da Europa.»

Sônia Rinaldi mencionou como avanço notável na TCI brasileira o levantamento que mostrou que, enquanto em janeiro deste ano um total de 40% de nossos transcomunicadores ainda nada captavam, já em julho último esse índice caiu para 27%. «Hoje», lembrou ela, «38% de nossos pesquisadores captam palavras e frases, 21% captam sussurros e 14% chegam a



Sônia Rinaldi: presidente do Clube dos Transcomunicadores.

registrar sons. E mais: enquanto minhas experiências com rádio demandaram dois a três anos até apresentarem os primeiros resultados, hoje muitos transcomunicadores associados ao Clube já obtêm os primeiros resultados após três ou quatro meses de trabalho.»

A transcomunicadora destacou, também, o fato de o encontro ter sido «literalmente gratuito», tendo seus organizadores, inclusive, conseguido hospedagem para muitos participantes de outras cidades, nas residências de associados paulistanos.

O I Encontro Nacional de Transcomunicadores reuniu um público especializado, independentemente da formação profissional, formado por pessoas mais voltadas aos aspectos científicos e mais racionais do Espiritismo. E o êxito do evento está relacionado com a proposta primor-

«É preciso tirar o Espiritismo do Centro Espírita... e levá-lo para o Mundo...»

Stig Ibsen

A Transcomunicação Instrumental no Brasil já alarga o passo na direção de marcantes resultados. Registramos isso no I Encontro Nacional dos Transcomunicadores (set./93) evento esse que objetivava integrar os mais de 200 Postos de Escutas implantados no País. Totalmente gratuito, ele reuniu no amplo auditório da FAAP um público muito interessado. Os associados compareceram de todos os cantos desse imenso país: contatos com companheiros de Rondônia, Manaus, Belém, Porto Alegre, Santa Catarina, Rio, Minas... algumas dezenas de cidades do interior paulista foram igualmente representadas, sem contar os muitos paulistanos. Tanta movimentação... implicou em localizar hospedagem para os que não tinham parentes em S. Paulo... conseguir um grande auditório gratuito etc... mas, com o evidente auxílio prestado pela Espiritualidade que nos assiste, Nenhum entrave surgiu... o que garantiu que tudo fluísse de forma perfeita.

Um amplo relatório sobre o «I ENCONTRO» será feito na próxima edição da Folha Espírita, que prestigiou nosso evento e onde, a

respeitada diretora deste veículo, Dra. Marlene Nobre, participou ativamente, proferindo belíssima palestra, que também será publicada posteriormente.

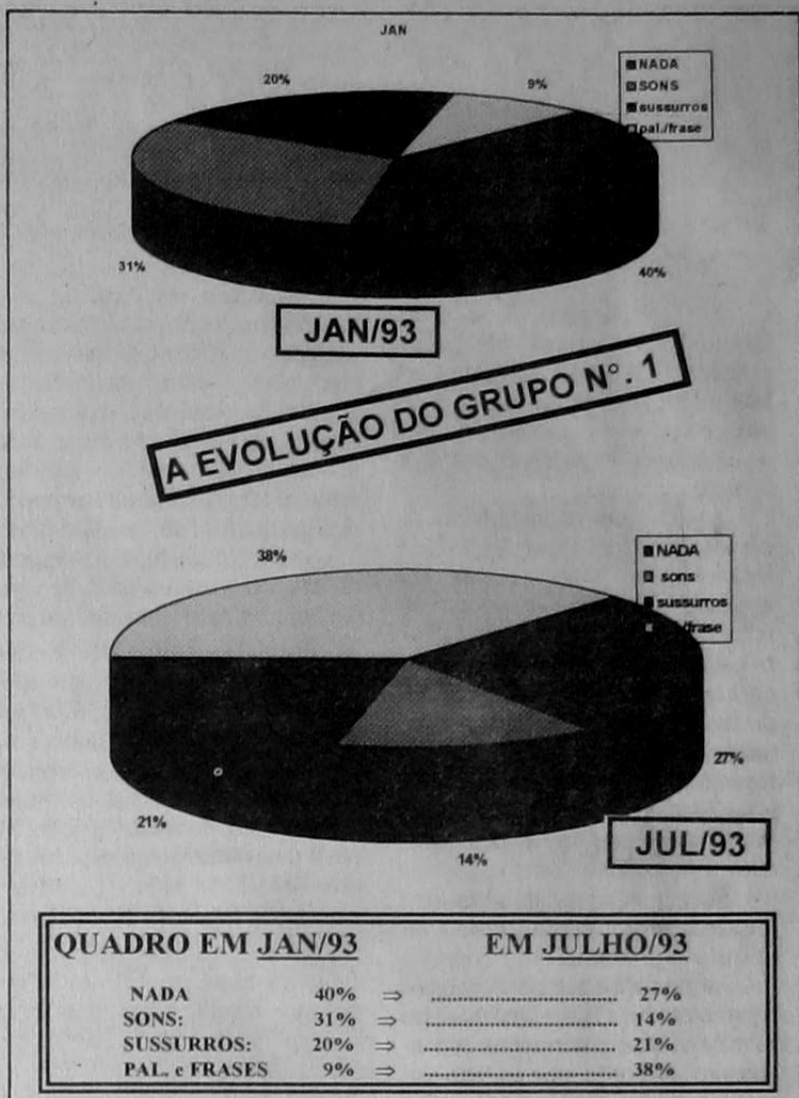
Mas, escolhemos como tema deste mês, a esperança que colocamos no nosso modesto trabalho.

Acreditamos no pensamento de Stig Ibsen, que nos serve de referência (Stig é figura muito conhecida no meio espírita, não só por dirigir um excelente Centro, mas por ser dono da famosa Livraria Espírita Boa Nova). Ele diz: «Precisamos tirar o Espiritismo dos Centros Espíritas... e leva-lo para o Mundo...», se há algo que está ao nosso alcance, é provar cientificamente, de forma irrefutável que a Morte não é o fim.

Seria o meio perfeito para espalhar as idéias espíritas fora dos Centros... ou seja, para aqueles, cujas provas até hoje coletadas (comunicações mediúnicas, experiências de quase morte, viagens astrais, a vasta literatura espírita disponível...) não chegaram a tocar.

E porque essa esperança nos serve de alimento? porque antevemos que um Mundo melhor poderia brotar da comprovação da sobrevivência do espírito, pelas implicações que dela resultam.

I Encontro Nacional de Transcomunicadores



dial do Clube dos Transcomunicadores: «O fim último das experiências desenvolvidas pelos associados é demonstrar, com a ajuda de recursos técnicos e científicos, e para aqueles que não conse-

guem acreditar por outros meios, que a morte não é o fim e que a vida tem continuidade após a desencarnação», concluiu Sônia Rinaldi.

(Leila Villas)

Por um mundo melhor

Implicações sobretudo morais, pois a certeza de que há a continuidade amplia infinitamente a responsabilidade de cada um, perante si próprio, perante o próximo e perante o Planeta. (Não dizemos com isso, que só existe esse recurso para realinhar o Homem no caminho mais compatível com sua evolução... mas dizemos, que esse é o jeito que nós, transcomunicadores encontramos para veicular nosso auxílio).

Em outras palavras... o esforço do Grupo Nº 1, como denominamos os Postos de Escutas pertencentes hoje ao Clube dos Transcomunicadores, é o de levar o Espiritismo para quem não acredita e que precisa de prova «palpável» para crer. Essa é a coluna dorsal do nosso trabalho, mas claro, que nesse meio tempo, enquanto levantamos as provas (contatos) estamos prestando o consolo... unindo os que se foram com os que aqui ainda estão, o que não deixa de ser um item derivado.

Quando elaboramos o programa para o «I Encontro», lembramos de nossa colaboradora Wilma Stein, da cidade de Rio Claro, que vem prestando valiosa contribuição ao Clube dos Transcomunicadores, por traduzir os vastos boletins em alemão que nos chegam do exterior, o que nos possibilita estar a par de tudo quanto

ocorre no mundo da TCI. (Esclarecemos que nosso clube, por sua vez, também exporta informações. Não só informações; por nosso empenho a TCI já fez raízes em solo português, que fundou um Clube com base no nosso. Já no Peru, vários artigos nossos têm sido traduzidos para o espanhol... ampliando nosso leque de alcance junto das línguas afins).

Wilma Stein foi incumbida de proferir palestra sobre os muitos benefícios que, se o Espiritismo abraça o mundo todo, alcançará a Humanidade. Sua visão otimista, encheu de ânimo os transcomunicadores presentes, garantindo a todos a certeza da importância do trabalho de cada um nesta fase, que é a de levantar provas e firmar os contatos com o Além... fato este, que já é uma realidade.

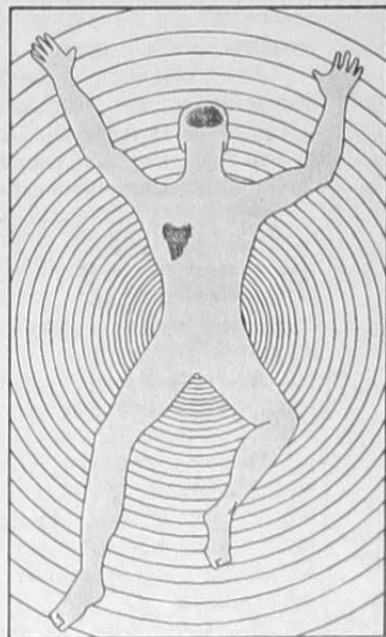
Em janeiro deste ano, procedemos a análise de questionários preenchidos pelos componentes do Grupo nº. 1; em julho, fizemos as mesmas perguntas, e conforme esperávamos, os volumes de captações aumentou muito (ver quadro). Esse é o «nosso grupo», unido, trabalhando no Brasil enquanto outros irmãos, de outros países, vão somando provas também.

Esse é o alicerce sólido que estamos fazendo mundialmente, visando auxiliar a Humanidade.

Sônia Rinaldi

CHEGARAM OS VÍDEOS DO MEDNESP '93

Caminhos, trilhas, veredas, paralelos, justapostos, contrários, decorrentes, complementares, caminham, trilham, enveredam Ciência, Filosofia, Religião, rumo à perfeição do Pensamento, do Conhecimento: Progresso. Tremem os conceitos, comportamentos explodem, leis caducam. Nosso século presença uma espécie de apogeu do fenômeno: ou agride, ou apodrece. Novos padrões são exigidos para novas questões, novas questões tornam-se desafios ao Pensamento e Conhecimento. Consciente deste panorama, a Associação Médico-Espírita de São Paulo organizou um Congresso cujo tema era exatamente esse: o paradigma médico-espírita, desafios éticos para a Medicina. O evento (MEDNESP '93) foi integralmente gravado em vídeo, com registro dos fatos. Posteriormente, a gravação recebeu nova formatação, compactando, em fitas de duração compatível, as palestras e conferências, isentas de momentos de outra natureza que não fosse aquela inerente à exposição do tema. Assim, a gravação pode servir ao médico em geral, ao médico espírita em especial e, pelo abrange interesse comum, à sociedade, ao espírito contemporâneo, em estudo paciente e demorado do esclarecimento prestado, no monitor do seu televisor, por autoridades. Não fizemos, pois, um simples registro: é um documento. Não é um passatempo: é dádiva. Não uma imposição: um dever, um trabalho, uma alegria, grande, enorme, enormíssima alegria, toda nossa. (Maurice Alice)



ADQUIRA TAMBÉM OS VÍDEOS DO MEDNESP '91 E DO C.I.T.

PEDIDOS:

Av. Pedro Severino, 325 - Jabaquara - São Paulo - SP
04310-060 - tel. 276 9055 - Fax: 581 8011 - informações com Rosa Helena

- Video 1 - duração: 68 min
Painel: Conferência Inaugural
"Paradigmas Espíritas para a Medicina Atual"
Dr. Nubor Facure
- Video 2 - duração: 70 min
Duas Conferências
1ª - "Síndrome da Personalidade Múltipla e Obsessão"
Dr. Hermínio C. Miranda
2ª - "O Papel da Família na Formação da Personalidade Infantil"
Dr. Mécia M. Almeida de Carvalho
- Video 3 - duração: 82 min
Painel: Estudo da Obsessão
a) "OBSESSÃO - CONCEITO, CAUSAS E MECANISMOS"
Dr. Irvênia Santis Prada
b) "LIMITES ENTRE PROCESSO OBSESSIVO E DOENÇA MENTAL"
Dr. Jorge André dos Santos
c) "DESOBSESSÃO: ATO EDUCATIVO PERFEITO"
Dr. Ney Lobo
d) "TERAPÊUTICA ESPÍRITA"
Dr. Alexandre Sech
- Video 4 - duração: 73 min
Painel: CORPO ESPÍRITUAL E MECANISMOS DE CURA
a) "PERISPIRITO: NATUREZA E PROPRIEDADES"
Dr. Alcione Novellino
b) "CURAS ESPÍRITUAIS"
Dr. Oswaldo de Souza
c) "CIRURGIAS ESPÍRITUAIS COM AS MÃOS NUAS"
Prof. Georges René (trad. Dra. Marlene R.S.Nobre)
- Video 5 - duração: 77 min
Painel: CONSCIÊNCIA E MEMÓRIA
a) "MODELOS DO INCONSCIENTE"
Dra. Maria Júlia Prieto Peres
- b) "MODELOS EXPLICATIVOS DE REGRESSÃO DE MEMÓRIA"
Dr. Ney Prieto Peres
- Video 6 - duração: 86 min
Painel: "A GENÉTICA DE UM NOVO SER ÀS PORTAS DO SÉCULO XXI"
a) "A GENÉTICA MOLECULAR E AS NOVAS QUESTÕES ÉTICAS"
Dr. Sérgio Felipe de Oliveira
b) "A REPRODUÇÃO ASSISTIDA (Utero de Empréstimo, Gravidez Tardia, Determinação do Sexo)"
Dra. Marlene Rossi Severino Nobre
c) "O DIREITO À VIDA: ABORTO EUGÊNICO"
Dr. Izaías Claro
- Video 7 - duração: 72 min
Painel: AIDS E EUTANÁSIA
a) "AIDS E PACIENTES TERMINAIS"
Dr. David E. Ulp
b) "EUTANÁSIA E FRONTEIRAS DA ÉTICA MÉDICO-ESPÍRITA"
Dr. José Adriano Marrey Neto
- Video 8 - duração: 68 min
Painel: TRANSPLANTES ENCEFÁLICA
Dra. Elizabeth Rezende Nicodemus
b) "REPERCUSSÕES ESPÍRITUAIS"
Dr. Sérgio Felipe de Oliveira
- Video 9 - duração: 94 min
Painel: TRANSCOMUNICAÇÃO INSTRUMENTAL (TCI) NA PRÁTICA
a) "COMO FAÇO T.C.I."
Dra. Beatriz Carvalho Pereira
b) "COMO TRABALHAR COM RÁDIO?"
Sônia Rinaldi
c) "O QUE É PSICOFONE?"
Prof. Mario Amaral



Editora Rondon Ltda.
Composição / Fotorito / Impressão
Fone: 299-8998

Cruzada contra o vício de fumar



FAMÍLIA

«A família é o berço da civilização de um povo».



Editores:
Suely Abujadi
Marco Antonio Palmieri

Quando o prazo se prolonga, os sintomas mais desagradáveis aparecem: tontura, bradicardia, dores musculares e aumento de apetite.

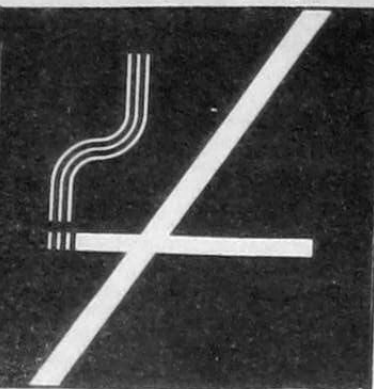
Os fumantes referem uma sensação de maior aprendizado quando fumam, o que não foi comprovado pelas pesquisas. Dizem que o poder de concentração e atenção podem ficar aguçados. No entanto, os efeitos adversos são inúmeros. Na circulação, a nicotina também apresenta efeitos indesejáveis, como aumento de pressão e batimento cardíaco acelerados. O uso indiscriminado de cigarro também leva à bronquite, ao enfisema e ao câncer de pulmão, de boca, laringe, colo de útero, de bexiga e mama. As pesquisas demonstram que pessoas que fumam têm 25% de chances a mais de ter câncer no pulmão do que os não fumantes.

Chico Xavier, no livro «Entender Conversando», informa que após o desencarne, os fumantes continuam a serem dependentes até que a impregnação dos agentes tóxicos nos tecidos sutis do corpo espiritual deixe de existir. «Na maioria das vezes, este tempo dura o correspondente à perduração do hábito, na existência física da criatura viciada».

O interesse dos adolescentes pelo cigarro começa em torno de 16 anos, por isso, essas informações precisam ser dadas aos jovens desde a sua infância, para que o condicionamento contra o fumo se torne a melhor e mais eficaz prevenção contra o uso do cigarro.

(SA)

«Não comece para depois parar»



recursos, obtidos no recolhimento de impostos.

No Brasil, os médicos pouco contribuem para o movimento internacional de combate ao fumo. Só recentemente, estão surgindo nas grandes faculdades centros médicos especializados de combate ao fumo. É comum ver o médico que fuma diante de seu paciente recomendar-lhe que pare de fumar. Ele diz que o cigarro traz sérios riscos à saúde, no entanto, passa a idéia de que o vício é compatível com a vida.

Em vários países, foi proibida a propaganda de tabaco nos meios de comunicação. No Brasil, as propagandas de cigarro continuam sendo exibidas sem censura, conquanto tragam no seu final os dizeres «O Ministério da Saúde adverte: Fumar é prejudicial à saúde», sem som para não obter efeito contrário à mensagem enganosa do anúncio.

Por muito tempo pensou-se que o cigarro fosse apenas um hábito, mas atualmente, é considerado um vício que causa dependência física e psicológica. O tabagismo entrou na vida das pessoas como um inimigo silencioso.

«Não comece para depois parar» é um slogan de alerta aos jovens, que poderia ser propagado no lar, na escola, nos shoppings, no metrô... O que falta é a conscientização plena sobre os malefícios do cigarro. Geralmente, o indivíduo diz que basta ter força de vontade para abolir o cigarro de sua vida. O que se observa é que, após certo tempo de

consumo, ocorre a dependência e o problema torna-se mais sério. O vício foi instalado e há necessidade de um suporte psicológico ou aplicação de alguma técnica que o auxilie e largar o vício.

As pesquisas laboratoriais, confirmadas por cientistas de diversos países, mostraram como a nicotina provoca dependência e como atua no organismo. Há uma ligação da substância psicoativa (nicotina) com os receptores celulares do cérebro, idêntica à provocada pelas moléculas de cocaína e heroína. É esse o mecanismo que leva à dependência. As células nervosas se acostumam com a presença da nicotina e, quando ocorre a sua privação, lançam no organismo sinais químicos de grande desconforto - é a síndrome de abstinência, que os fumantes consideram insuportável. O fumante que fica sem fumar por 24 hs. e já é viciado, fica agitado, irritado, impaciente, frustrado, sente raiva e dificuldade de concentração.



A cruzada contra o vício de fumar parece que vai se prolongar ainda por muito tempo. As pesquisas e publicações a respeito dos malefícios do tabaco estão sendo feitas, em larga escala no mundo todo. Atualmente se estende, também, aos fumantes passivos e aos descendentes de mães fumantes, que absorvem já no útero materno a nicotina.

A associação pelos Direitos dos Não-Fumantes afirma que o fumo passivo mata anualmente um considerável número de pessoas na Europa, por doenças coronarianas ou câncer.

O movimento que se faz contra o fumo é abafado pelos fortes interesses econômicos. Anúncios publicitários trazem em suas propagandas símbolos que iludem, associando prazer e status ao hábito do cigarro, principalmente associando-o à juventude.

Isso é permitido pelos governos por terem nele uma grande fonte de

Dicas que ajudam a largar o vício:

Certifique-se dos benefícios que você irá usufruir se deixar de fumar. Em contrapartida, informe-se sobre os males que o cigarro traz. Escolha um dia D para parar. Avise amigos e familiares, para se sentir cobrado.

Uma semana antes desse dia, pare de limpar os cinzeiros da casa. É importante sentir repugnância pelo objeto.

Na véspera do dia D, limpe toda a casa e fume o último cigarro, despedindo-se do vício. Jogue fora todos os que restaram.

Desenvolva um estilo de não fumante: marque dentista para limpar os dentes, escolha alimentos saudáveis para comer, pratique esportes com regularidade.

Evite situações que o estimulem a acender um cigarro, como tomar café e beber. Depois do almoço, levante-se rapidamente da mesa, para resistir à tentação.

Ainda não há nada comprovado cientificamente que o consumo de vitaminas, especialmente A, B e C, protegem o fumante de suas doenças. Por isso, nada de exagerar na ingestão dessas substâncias, como forma de compensar o abuso do cigarro.

Fontes: psiquiatra Montezuma Ferreira e pneumologistas José Jardim e Francisco Vargas.

Métodos de Apoio

O primeiro passo é a decisão pessoal. Veja o que pode auxiliar.

Apoio médico ou psicológico - No consultório, o fumante decidido a interromper o vício é alertado continuamente sobre as consequências nocivas do tabaco, segundo o seu quadro clínico particular. O acompanhamento psicoterapêutico pode ajudar, identificando-se o papel do cigarro como coadjuvante para combater a tensão no trabalho ou a ansiedade em reuniões sociais.

Adesivo fixado à pele para liberar nicotina - A liberação da substância na corrente sanguínea combate a dependência física, e a dosagem é diminuída gradualmente até a total retirada do adesivo. Uso exclusivo a critério do médico, que avalia as condições do paciente e as reações. A taxa de êxito* chega a 26% em períodos de 6 a 12 meses de tratamento.

Chicletes e pastilhas à base de nicotina - Os resultados obtidos são contraditórios e a eficácia é discutível. Também neste caso, a quantidade de goma e pastilha a ser consumida depende da condição individual. Cardíacos, portadores de úlcera e gestantes não devem utilizar.

Acupuntura (ponto cirúrgico, agulhas ou laser) - A vantagem deste método é a de não causar efeitos colaterais. Consiste na estimulação, em vários pontos da orelha, de terminações nervosas que desencadeiam o desejo de fumar. Não é método corrente entre a classe médica.

Fontes: Fundo de Aperfeiçoamento e Pesquisa em Cardiologia/Instituto Maral de Auriculoterapia

Extraído do Jornal da Tarde - Reportagem de Maria Lígia Pagenotto e Stella Galvão (02/09/93).

ENERGIA SEXUAL

Os avanços tecnológicos permitem modificações e transformações em todos os campos da atuação humana, e essas mesmas transformações ocorrem junto às idéias, aos pensamentos, e à maneira de agir de toda a sociedade.

Especificamente no tocante à sexualidade, as idéias, os pensamentos e a maneira de agir, têm mudado em períodos muito curtos de tempo.

O que parecia errado e pecaminoso há alguns anos, hoje é comentado, feito e dito de forma a parecer moderno, atual e acertado. Na atualidade, o homem possui um conhecimento extremamente detalhado sobre as funções de cada um dos órgãos dos aparelhos genitais, bem como o controle quase que total do processo de reprodução.

Bebês de proveta, fertilização em tubos de ensaio, barrigas de aluguel, bancos de óvulos e de espermatozoides, e um cem número de métodos à disposição, tornando possível a gravidez em casos considerados impossíveis até há alguns anos atrás.

As pílulas e as injeções anticoncepcionais, os dispositivos intra-uterinos, os preservativos e outros métodos de anticoncepção são usados por imensa parcela da população em idade reprodutiva.

Todos esses procedimentos dão ao homem e à mulher condições de controle quase que absolutos sobre a gravidez.

Fantástico! Os métodos de anticoncepção estão aí a nos possibi-

litar uma liberdade sexual jamais imaginada.

A sexualidade vai se tomando cada vez mais importante no que se refere ao prazer. Vivemos hoje num mundo de sensações... Tudo é experiência e tudo vale...

A maioria das pessoas torna-se indiferente à vivência emocional da sexualidade. Nenhum senso de compromisso é hoje exigido quando as pessoas transam sexualmente. Transa-se por transar... Sexo pelo sexo.

E o homem vive assim, esquecido dos valores intrínsecos de sua sexualidade. Esquecido de que sexo não é tão somente um pênis e uma vagina em atividade.

Como então devemos encarar a sexualidade? Acaso existe outra forma, outra dimensão da sexualidade, não visualizada nos dias de hoje?

Os mentores da espiritualidade nos têm ensinado que a energia sexual é manifestação da própria energia divina.

Na estruturação psíquica do homem percebemos essa energia a ser emanada como força de criação em diversos níveis.

Não é essa a mesma energia que faz com que uma criança recém-nascida, busque o seio materno na ânsia da aproximação e do reconforto? Não seria esta a força, que une o filho a seu pai, que une o pai a seu filho, na procura de complementação?

A energia sexual, ainda que de forma sublimada, está presente nas

mãos de um pintor, nas mãos de um músico... Essa é a mesma energia presente em todo artista, a retratar o belo e a beleza sob as mais variadas formas.

Se o sexo, para a maioria das pessoas está restrito à função dos órgãos físicos, isto representa tão somente profunda ignorância com relação ao espírito, porque o sexo reside na mente. Os órgãos genitais são instrumentos passivos, obedecendo o comando mental.

As criaturas humanas encontram-se em profunda ignorância de si mesmas, utilizam esse mundo energético, experimentando tão somente a impulsividade do instinto, do amor possessivo, da viciação e das taras. É dessa forma que a coletividade humana sofre aflitíssimos problemas espirituais e morais, onde o desequilíbrio surge por toda a parte.

Aqui estamos nós, espíritos em romagem pela vida, na rota dos milênios, em diversas reencarnações.

Sabemos que o espírito não tem sexo. Sabemos que ora ocupamos um corpo masculino, ora um corpo feminino, visando somente o aproveitamento de experiências com maior acerto.

Se energia, fortaleza, poder e iniciativa são virtudes muito facilmente adquiríveis junto à masculinidade, sem sombra de dúvida, a ternura, a humildade, a delicadeza, a intuição e o amor são atributos vivenciados com facilidade maior junto à feminilidade.

No entanto, temos usado a energia sexual única e exclusiva-

mente na relação fisiológica, na busca incessante do prazer egoísta, distante da educação nos valores espirituais, e ao invés de encontrarmos as culminâncias da alegria, do conforto e do estímulo permanente, encontramos tão somente terreno sombrio para a viciação sexual.

Viciação sexual, fenômenos de inversão, tais como homossexualismo, bissexualismo, travestimentos, são comuns na nossa sociedade, mostram-nos tão somente o uso inadequado e ignorante que fazemos das energias sexuais. Estamos em caminho evolutivo.

O caminho das energias sexuais é o caminho do amor, da caridade, do trabalho pelo progresso da Humanidade. É indispensável a cada aprendiz da Espiritualidade Superior, seja o homem ou a mulher, buscar outros prazeres novos e elevados, muito acima dos prazeres sexuais puramente fisiológicos, sem no entanto desprezá-los.

Eduquemo-nos a fim de desviar essas energias sagradas para outras atividades nobres da vida, que irão trazer enormes tesouros à alma, multiplicando a fonte de prazeres ainda desconhecidos e não experimentados pela maioria das criaturas humanas.

(M.A.P)

Bibliografia
Sexo e Evolução - W. Barcelos
Vida e Sexo - Emmanuel/F. C. Xavier
Sexo e Destino - André Luiz/F. C. Xavier

A ONU lançará em 1994 o Ano Internacional da Família e por isso as sociedades científicas, as entidades religiosas e outras instituições estão se organizando para estudarem o assunto «Família» de forma a exaltá-la ainda mais dentro da sociedade.

Neste fim de século, pesquisadores vêm se preocupando em reorganizar valores em torno desse tema, considerando-o o fulcro essencial de sobrevivência no planeta.

As desordens sociais como menores de rua, violência excessiva, droga circulando entre os jovens livremente, gravidez precoce entre adolescentes, falta de educação sexual e incidência crescente de AIDS vieram contribuir para os desajustes ou desacertos que ocorrem dentro do lar.

Existem outros fatores que podem ser considerados desfavoráveis ao equilíbrio da família, quando os componentes que a constituem não sabem como contornar as dificuldades que aparecem: Situações em que há separação de casais, formação de nova família, adoção, filhos excepcionais ou deficientes, abandono dos avós, etc., podem trazer, como consequência, discórdia e desequilíbrio.

No entanto, a harmonia se instala quando há aceitação do outro, Emmanuel ensina que «estamos com a pessoa certa, na hora certa, dentro de circunstâncias necessárias ao crescimento espiritual de cada um».

É no lar que os elementos da família (pais, filhos, tios, avós...) em regime de respeitabilidade mútuos e

solidariedade obterão o suporte necessário para enfrentarem tanto as experiências desagradáveis quanto as que trazem sucesso.

As situações que ocorrem dentro dos lares como punição, desgarramentos verbais, condenação, incutindo medo e insegurança, trazem, como consequência, a falta de união na família.

Por isso, seus componentes devem aprender a conviver, buscando, a valorizar as qualidades do outro. A personalidade do companheiro não pode ser suprimida. Cada qual é um ser único. A pessoa cuja personalidade é suprimida torna-se neurótica e frustrada. O egoísmo, a inveja, a falta de perdão e de gratidão contribuem para os desajustes. Cada um deve rejubilar-se com a plena expressão de talento do outro. Com isso, a harmonia no casamento se fortalecerá por anos. Os pais que se preocupam em dar amor, educando os filhos com disciplina e estabilidade emocional atingem mais facilmente o equilíbrio desejado.

À família espírita cabe, ainda, a realização do Evangelho no Lar, introduzindo o estudo da doutrina entre os que são afins, acoplado ao apoio do plano espiritual que traz fortalecimento a todo o conjunto. É pela prece e união que a família se fortalece.

Desse modo, as regras para o bom relacionamento dentro da família precisam ser estabelecidas de forma esquemática e difundidas em campanhas para que produzam efeitos sobre a população, estimulando assim a valorização dessa instituição primordial, em nossa sociedade.

(SA)

Mensagem aos Jovens

Você chegou a um período de transição. Não é um adulto, mas também já não é uma criança. Tempos de dificuldades. Tempos em que o inter-relacionamento parece impossível. Mais difícil ainda o relacionamento com os pais.

Ah! como se esforça para pensar, para fazer opções e para agir por si mesmo! As vezes a insegurança é tamanha, que se vê forçado a apelar para a ajuda e o apoio dos mais velhos. Isto pode representar, dentro de sua mente, uma odiosa dependência.

No ambiente do lar, não lhe permitam algumas coisas pois «ainda é uma criança»; mas, por vezes exigem juízo e responsabilidade, porque afinal, «já não é mais uma criança».

Suas emoções são aparentemente contraditórias... Com os pais, tem uma atitude arrogante, principalmente quando mostram cuidados excessivos. Como se constrengem diante de seus amigos, quando os pais se mostram solícitos e preocupados com o que possa estar acontecendo. Na verdade, necessita e deseja que eles continuem a lhe proteger, pois sabe que não tem ainda capacidade suficiente para auto-governar-se. Sua alma transborda de júbilo porque essa proteção lhe dá certeza da afeição paterna.

Os pais pos sua vez, superam-se em esforços, para se colocarem em posição de «avançados», mas frente aos seus anseios de auto-afirmação e independência a desobediência e o desafio parecem as armas mais adequadas.

Em muitas ocasiões você está infeliz, na verdade a pessoa mais infeliz do mundo, e tão somente porque não conseguiu usar o mesmo penteado ou o mesmo tipo de roupa de seus ídolos.

Se veja-o a desobedecer e a desafiar os pais, curiosamente veja-o também preocupado com tudo o que diga respeito aos componentes da família. A posição social, o tipo de automóvel, a maneira de vestir da mãe e dos irmãos. Como lhe desgasta que o pai não saiba comer corretamente à mesa ou que a mãe tenha maneiras não tão elegantes, ou até mesmo que os irmãos menores andem sujos e despenteados.

Curioso! Na infância seus pais pareciam santos e sábios, mas agora, frequentemente decepçona-se com a

ignorância e as imperfeições morais deles. Essa descoberta leva-o a afrontá-los com atitudes irônicas e agressivas.

Você se contraria à toa. Egoísta e hipersensível, queixa-se frequentemente por não ser compreendido. Chora por ninharias.

Pobres pais! Procuram em vão compreendê-lo e ajudá-lo a vencer as dificuldades inerentes a essa etapa do desenvolvimento. Procuram usar infinita paciência e em serem condescendentes, tanto quanto possível, e reservam as exigências apenas para aquilo que consideram como essencial a sua boa formação intelectual, moral e espiritual.

Meu amigo, compreenda que você merece a nossa consideração e o nosso amor. Procuramos fazer um acordo, para que encontre apoio nos mais amadurecidos e que estes encontrem também a compreensão do seu coração.

A experiência deve ser reunida à capacidade de realização para que possamos chegar ao verdadeiro progresso. «O jovem pode, o mais velho sabe», diz o dito popular.

Sentimos a sua inquietação, no entanto, todos nós, os espíritos atualmente encarnados na Terra, - seja em posição de mocidade ou madureza física - estamos sofrendo indistigável inquietação na procura de novas formas de pensamento e progresso.

Estará aproveitando sua juventude se procurar amadurecer as próprias experiências.

Não despreze as horas de seu dia. Sonhe, como é próprio de sua idade o sonhar, mas não confunda espírito juvenil com irresponsabilidade.

Aprenda que a prática do bem não estipula idade determinada e que é mais valiosa a mocidade quanto menos vivida na indisciplinação.

«Jovem amigo, a expressão física da idade não nos exonera dos compromissos da vida eterna: começa agora o serviço do Cristo e te sentirás mais cedo, na posse da Verdadeira Sublimação.»

(MAP)

Bibliografia: R. Calligaris - A Vida em Família
Emmanuel/F. C. Xavier - Entender Conversando
André Luiz/W. Vieira - Sol nas Almas

Jovem, participe da campanha contra o aborto

FLORES OU PEDRADAS?...

J. B. Garcia

É compreensível surgirem pessoas adversas em nosso caminho, quando viajarmos além do círculo familiar. São «conhecidos» de vidas passadas e com os quais não conseguimos, ainda, manter um mínimo, sequer, de convivência fraterna. Falta AMOR, em nossos corações. Tais antipatias à primeira vista não nos elogiam.

Mas por causa dessa carência afetiva, quando algum «desafeto» (oculto ou explícito) escorrega e cai, comumente estruge-se-nos no peito a exclamação impiedosa do «bem feito!» Esqueçemo-nos de que nós mesmos — e também nossos queridos, estamos igualmente sujeitos a semelhantes tombos.

Entretanto, quando fazemos parte de algum grupo — de lazer ou de serviço — e tomamos conhecimento de que algum companheiro está com problemas, ou, mais especificamente, incorrendo em algum erro ou falta, lá vamos nós a «ajudar». E que tipo de «ajuda» geralmente damos?...

— Ah!... Soltei os cachorros de uma vez!... Falei poucas e boas!...

— Olhe, acho que você fez bem! Alguém tinha que dar-lhe uma dura.

A mesmice destas situações, das quais, muitas vezes, participamos com ares de meirinho-adjunto, constitui um retrato sem retoque da nossa pobre condição espiritual. E isso, evidentemente, nada tem de evangélico ou de caridoso, o que não orná a qualquer pessoa que já tenha assimilado simples laivos dos ensinamentos cristãos.

Se nosso desejo é ajudar ou esclarecer a alguém que esteja à beira do precipício ou tombado nele, devemos ofertar-lhe verdades novas ou verdades esquecidas mas, sempre, em bandeja de flores e não de espinhos. Há sempre três maneiras de falarmos a alguém: por trás, pela frente e ao lado. Agora você escolhe se é um fofocheiro, um inquisidor ou um amigo.

Geralmente as verdades doem. São como remédio amargo. Há circunstâncias em que matam ou arrasam, se mal dosadas.

Por tudo que encerre de bom e de valioso, a Verdade é a própria chave da libertação do Espírito. Jesus ensinou que «conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará.» Mas isso não nos autoriza a atirar verdades quais pedradas, impiedosamente, em pessoa alguma. E muito menos em familiares, amigos ou simples companheiros de grupo para trabalhos ou lazeres.

Quando agimos assim, podemos até estancar, provisoriamente, aquela fonte geradora de males. Mas não converteremos ninguém ao Bem duradouro.

MORTE É VIDA

IDADE DOS ESPÍRITOS

Cara irmã L.M. Você escreveu-me preocupada com a idade espiritual de seus dois únicos filhos que partiram para o «Outro Lado da vida», pois eram rapazes e os vê em sonho como crianças;

Falou-me ainda da sua saúde, nunca, porém, com desespero.

Quantas vezes você estará desejando, ardentemente, vê-los e eles estão ali presentes a dizer-lhe: «Mas mamãe, estamos aqui, não morreremos.»

Como você não tem a mediunidade de audição e nem vidência afloradas, não percebe a presença deles.

Cria, essa atitude os faz sofrer muito.

Procure auxiliá-los, recordando-os vivos, estudando e trabalhando, como realmente se encontram. Além disso, ore como está em meu livro e faça a caridade em nome deles.

Preencha o tempo de tal forma, que não sobre um minuto para sofrer.

É o que venho fazendo, desde que Dráusio e Diógenes partiram para o «Outro Lado da Vida». Com isso venci a dor.

Quanto a idade espiritual de seus filhos, não se preocupe com isso. porque a idade espiritual nem sempre corresponde com a material, além disso, os espíritos gostam de se apresentar, na idade que mais progrediram, através das «Vidas Sucessivas».

A grande medium Ivone Pereira, nos conta que em seus desprendimentos, quando se via em dificuldade, aparecia um Protetor Índio para socorrê-la. Certa vez, ela perguntou-lhe porque se manifestava assim. Ele disse-lhe que tivera inúmeras encarnações, mas foi quando viveu como Índio que mais progrediu espiritualmente.

Há ainda outra atenuante. O tempo não é contado igualmente em todos os Mundos.

Quem poderá dizer que seus filhos não vieram de outro Planeta para viver na Terra?

No «Livro dos Espíritos», no IV capítulo, que trata da «Pluralidade das Existências» ou Reencarnação diz-nos um espírito que estava encarnado há seis meses em um mundo cujo nome não é desconhecido. Interrogado sobre a idade que tinha nesse mundo, respondeu: «Não posso avaliá-la porque não contamos o tempo como na Terra.»

Como vê, nosso Planeta abriga espíritos poucos evoluídos e ainda queremos ver com os olhos carnis, os habitantes de Outros Planos. Como não conseguimos, achamos mais fácil afirmarmos que não há vida nos lugares onde o homem já pode chegar.

Pobre criatura humana! Fraternalmente. ZILDA ROSIN

Encontro Fraterno Mercedes Sponda

O evento e sua História:

«Mercedes viajava frequentemente a Uberaba», lembra sua amiga, a jornalista Maria da Luz Calegari. «Preocupava-se em ir alegrar um pouco o Chico, sempre envolvido com os problemas e dificuldades do próximo. Ela considerava que Chico Xavier gostava da alegria, da arte, dos artistas, embora nunca tivesse tempo ou oportunidade de poder apreciá-los, dada sua dedicação em consolar o próximo.»

E Mercedes Sponda conseguiu realizar um de seus sonhos: trazer anualmente Chico Xavier para participar do evento. «Chico veio pela primeira vez quando o show ainda acontecia no Rotary Club. Adorou e passou a vir sempre», lembra Maria da Luz. Isto até 1987, quando, com a saúde já bastante abalada, precisou evitar as viagens. «Contudo, ele nos comunicou que estava sempre presente, com a mente e o coração junto aos artistas e ao público, no Pinheiros». Até hoje quando se aproxima a realização do show, Chico Xavier envia livros por ele psicografados aos artistas recrutados, com carinhosas dedicatórias. E foi ele o primeiro a dar apoio a que o evento tivesse continuidade, depois da desencarnação



Spártaco e Zita Ghilardi: incentivadores desde a 1ª. hora.

de Mercedes. (o encontro realiza-se sempre em agosto, o mais próximo possível do aniversário de Bezerra de Menezes).

Outra presença constante - lembra Maria da Luz - era a de José Freitas Nobre, que «sempre falava ao público, ficando a prece de abertura antes da mensagem psicografada por Chico-Xavier a cargo, como até hoje, de sua esposa, a

Dra. Marlene».

Entre os artistas que aderiram na primeira hora ao «Encontro Fraterno Mercedes Sponda-estão Agnaldo Rayol, Carlos Augusto Strazzer e vários atores da antiga TV Tupi, como Lolita Rodrigues, Nair Belo, Gilmar Sanches, Elaine Cristina, Flávio Galvão, Flora Geny e Dionísio Azevedo.

A cada ano, Chico Xavier psi-



Helena e Constantino IANOU, os continuadores.

cografava para os artistas uma mensagem, quase sempre de Maria Dolores. O estilista Dener, num dos shows, realizou um aplaudido desfile de modas.

De acordo com Maria da Luz, todos se beneficiaram com o trabalho iniciado por Mercedes Sponda. «Os que dão sua contribuição voluntária, em forma de serviço. Os artistas. Os que adquirem os ingres-

so. E as instituições assistenciais para as quais reverte a renda do show». Maria da Luz conclui lembrando que a decoração do salão do Pinheiros há anos está a cargo do florista Wilson Dimitrov, que a executa gratuitamente. Dimitrov é decorador de palcos de televisão, e responde atualmente pelos arranjos do programa de Clodovil na CNT.



Francisco Galves: apoio ao evento.



Nena Galves e Marlene Nobre no Encontro.



Yolanda Cezar: presença constante.



Marta Gallego: mensagem de Noel.

A ARTE DE NÃO ENVELHECER (XIV)

Fernando Worm

Como vencer a solidão do entardecer? - Manter a mente lúcida - a alma é complexa

Que é que leva alguém a sentir-se só, mesmo cercado por inúmeras pessoas? É provável que desde a Era das Cavernas sempre existiram primatas que se sentiram isolados do grupo devido a problemas de inadaptação ou rejeição. Não é que a solidão seja em si mesma, um mal. O importante é o que dela fizermos, ou o que podemos fazer para reverter tal sensação de isolamento. Estranha e complexa é a mente humana! Veja-se o caso dos suicidas, no terrível silêncio do corredor da morte. Após um doentio processo de autofechamento, ao qual não é estranha a obsessão espiritual, esfumaçam-se as bases do instinto de sobrevivência, nosso principal apoio para continuarmos vivendo.

LUZ NO ENTARDECER

Em 1965, nos fins de semana, passei a frequentar o internato da SPAAN, de Porto Alegre, que até hoje acolhe pessoas idosas e marginalizadas. Na época, estavam lá asilados, uns 95 homens e mulheres, com idade média de 60 anos. Embora seja um asilo gratuito, não se deve supor que lá mouressem só mendigos e marginais. Conheci naqueles contatos, pelo menos um agrônomo e um professor. Foi nesse tempo que surgiu meu interesse, minha simpatia pelos proble-

mas do idoso. O entardecer da vida é muito rico em saber em paisagens mentais de profundo conteúdo. Sei por mim que, tendo percorrido mil caminhos, me tenho como atento caminhante do entardecer. Quando o coração sangra, o espírito sorri na convicção de que não há dor sem remédio, nem problema sem solução. Em muitos casos, até mesmo uma boa morte com Deus, pode ser uma solução. Pode ser mesmo um corajoso testemunho do nosso Ideal Maior.

Abandono de Pais

Inobstante, voltemos ao que estava eu contando sobre o que vi e compreendi dentro da SPAAN. Estava lá um carpinteiro de 69 anos, viúvo, aposentado, rosto sofrido. Sua mulher desencarnara 4 anos atrás e, em consequência ele passou por forte e prolongada crise depressiva. O único filho adotivo que tinha não quis acolhe-lo em casa, sem outra opção ele foi residir num pensionato mas, não aguentou a solidão. Teve outra crise depressiva e o filho ingrato internou-o na SPAAN. Uma outra senhora de 61 anos ali estava, embora mãe de 6 filhos. Tinha 56 anos quando perdeu o marido, ficando sem aposentadoria. Foi então morar com a filha de mais idade mas, esta transferiu-a para outro filho, alegando falta de espaço na casa. Na nova moradia a senhora viveu quase um ano mas, teve que sair por ser a nora muito ciumenta do marido. Aí passou a residir com a filha mais moça, o casal brigava

muito, o marido bebia e desempregou-se. Na casa da quarta filha teve menos sorte, pois terminou apanhando dessa filha numa crise de fúria. Como o quinto filho era solteiro e o sexto trabalhava como candango em Brasília, uma das filhas conseguiu confiná-la no internato da SPAAN. Numa tarde de domingo ela me disse: - «Tenho seis filhos e é como se não tivesse nenhum. Faz 6 meses que nehum deles me visita. Mas, com tudo que passai, algo valioso me aconteceu - Pela dor, hoje tenho Jesus no coração». Seus olhos brilhavam enquanto dizia aquelas palavras mágicas para ela... Aliás, convidei o leitor a refletir comigo sobre a condição do binômio «Pais e Filhos». Constatamos que poucos são os filhos pacientes e amorosos com os pais idosos. Eu tive a sorte de ter tido um filho que era amigo e companheiro. Seu desencarne me trouxe um vazio imenso, além de conflitivos questionamentos. Mas, pela experiência adquirida no convívio com aqueles pais abandonados num asilo público, e também pelo atendimento que faço no Lar Irmã Esther, em Guaíba, sei que o relacionamento entre pais e filhos é algo difícil e imprevisível quanto ao futuro, dos pais. O mais conveniente é que cada um prepare, um futuro melhor para sua Terceira Idade, sem depender financeiramente de ninguém. As lições que todos observamos a cada dia são bastante elucidativas.

Filhos que Deus nos Manda

Ficou no ar uma pergunta que

vamos formalizar: - E a parte espiritual, será que influi em toda essa questão? Influi sim, e positivamente. Nunca vi pais que vivenciam a doutrina Espírita, e nela educam seus rebentos, terminando a vida em asilos ou abandonados pelos filhos. E a razão disso é bem simples. A fraternidade que busca-

mos sempre, nos nossos relacionamentos humanos, tem que começar em casa, com a família. Quem fez «Evangélio no Lar» desde cedo, dificilmente tem filhos ingratos ou viciados.

Cada pai e cada mãe tem o filho que precisa para sua EVOLUÇÃO.

Publidade
Se você precisa de serviços de Editoração Eletrônica, tais como: revistas, prospectos, teses, catálogos, livros, manuais técnicos, jornais e etc, não esqueça a cabeça, FALE COM A GENTE, Vale a pena.
Publidade Computação Gráfica Ltda.
Tel. (011) 578-1609 Fax (011) 581-8011
Atendemos todo território nacional.

A LEI DE DEUS
Pietro Ubaldi
É um livro escrito em linguagem fácil e acessível, ampliando o horizonte de qualquer leitor. Temas como: O Problema do Destino, As aparências e Realidades, A Escola da Vida, O Edifício da Evolução, Das Trevas à Luz, O Fracasso da Astúcia, A Conquista do Poder e A Justiça Social etc. São abordados neste livro, demonstrando o funcionamento da Lei de Deus, neste mundo e em todo o Universo.
PEDIDOS: INSTITUTO PIETRO UBALDI - Av. Rui Barbosa, 1061 - Campos - RJ - CEP 28015-520 - Fone: (0247) 22-2266

Lançamentos Edicel

Francisco Fialho
Reflexão sobre a origem e o destino do universo.

Hermínio Miranda
Relatos e histórias pessoais sobre a imortalidade.

ENERGIA ESPIRITO
José L. de Azevedo
Estudo detalhado sobre a técnica de desdobramento.

Editora Cultural Espírita Edicel Ltda.
Quadra 5 - Cl 23 - Lj 03
Cep 73001-970
Fone: (061) 591-9592
Sobradinho - DF

INSTITUTO BAIRRAL PSIQUIATRIA
«FUNDAÇÃO ESPÍRITA AMÉRICO BAIRRAL»
A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000m² de jardins. O hospital possui: 5 piscinas, sauna, 6 quadras poli-esportivas (duas cobertas), gramado de futebol, concha de futebol-soquete, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional.
Equipe técnica de alto nível.
A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Matém convênio com Banco do Brasil, Patronal, SUDS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.
Rua Dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, Fone (0192) 63-1314 (PABX) Caixa Postal 08 - CEP 13970 - ITAPIRA - Estado de São Paulo.
Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12 - Fone: (011) 223-0594 (ao lado da Praça da República).

O evento e sua História

ENCONTRO FRATERNO MERCEDES SPONDA

Texto: Leila Villas
Colaboraram: Sandra e Cacá

Alcançou pleno sucesso, como em suas edições anteriores, o Encontro Fraterno Mercedes Sponda 1993, realizado a 30 de agosto último no Esporte Clube Pinheiros, em São Paulo. Perto de 2.000 pessoas, na platéia, prestigiaram o evento, cujo ingresso dava acesso, além do tradicional serviço de bufê, ao show musical realizado voluntariamente por mais de dez conhecidos artistas e conjuntos do meio artístico brasileiro.

A comissão organizadora foi integrada por membros do Grupo Espírita Batuíra, do Grupo Noel e da Casa Transitória e a renda do evento reverteu, este ano, em benefício das instituições assistenciais Instituto Araguaia (Goiânia), Casa Transitória (São Paulo e Pindamonhangaba) e Fraternidade Irmã Clara (São Paulo).

Apresentaram-se desta vez para o público, sendo recebidos com muito carinho e fortes aplausos, os cantores Agnaldo Rayol, Jair Rodrigues, Benito de Paula, Roberta Miranda e Miguel Pereira; as duplas Chitãozinho e Xororó, Sandy e Júnior, Zezé de Camargo e Luciano e Dois por Dois; e os conjuntos Os Incríveis e Mel na Boca (veja os depoimentos desses artistas à *Folha Espírita*, às páginas 1 e 3. A apresentação do show esteve a cargo, também como em anos anteriores, de Mônica Magalhães e Oliveira Neto.

Os artistas voluntários foram recepcionados, nos bastidores, com uma mesa de flores e frutas, sobre a qual se lia a seguinte mensagem assinada pelo Grupo Espírita Encontro Fraterno Mercedes Sponda/Grupo Aute de Souza (Artes e Eventos): «Cantor, tua voz cristalina, Que nos encanta e seduz, Suprindo as dores alheias, Na caridade da luz... Leva nosso abraço, Repleto de gratidão, E eternamente terás, Jesus em teu coração».

A prece de abertura do encontro foi feita, também já é tradicional nesse evento, pela Dra. Marlene Nobre, líder do Grupo Espírita Cairbar Schutel. Ela dirigiu palavras aos artistas: «Elevando nossos corações e nossas mentes ao ideal supremo da paz, da alegria e da felicidade espiritual, saudamos os artistas do mundo espiritual e também os que se apresentam esta noite». E lembrou «as pessoas humildes e o povo simples», bem como «os mais frágeis e necessitados», clamando



Maria Izabel
de Lizandra
Lia Aguiar
Francisco de Franco,
Mercedes Sponda
e Enio Gonçalves



Chico Xavier
ao lado de
Mercedes Sponda
no Encontro Fraterno
de 1976

por soluções para a quadra difícil que o país atravessa.

Durante o transcurso do show, a médium Marta Gallego psicografou uma mensagem da autoria de Noel Rosa, que assim se iniciava: «Eis que um novo encontro, Vem alegrar nossa vida, Numa festa colorida, Com as luzes do amor eterno. Por isso agradecemos, E se com vocês cantamos, Com vocês também oramos, Louvando o Encontro Fraterno».

O cantor Miguel Pereira, espírita Kardecista há quase 40 anos, apresentou ao público duas canções por ele psicografadas: «Mercedes, Samba e Saudade», de autoria de Noel Rosa e Ataulfo Alves, e uma marcha-rancho do artista Benedito Calixto.

Mercedes Sponda

A fundadora e patronesse do encontro, Mercedes Sponda, desencarnada em 1988, afirmou certa vez em mensagem psicografada o quanto gostaria que o encontro de confraternização entre artistas e público tivesse continuidade, mesmo depois de sua passagem para o plano espiritual. Assim, Elena e Constantino Iannou, liderando uma equipe de quase 200 voluntários, como a própria Mercedes fazia, assumiram a realização anual do encontro. Apenas para servir o tradicional «chá» (com o passar dos anos, essa bebida deu lugar aos refrigerantes, servidos com salgadinhos e doces finos), são arrematados quase 50 jovens, sob o comando do Sr. Cid Parone.

Mercedes Sponda era mineira de Barbacena, mudando-se quando menina para São Paulo. De família modesta, e espírita desde criança, aqui aprendeu corte e costura, tornando-se conceituada modista. Admiradora e amiga dos artistas, não foi difícil para ela arrematá-los para os chás beneficentes, que tiveram início há cerca de 25 anos, em sua própria casa. Com o sucesso do evento, buscou-se sucessivamente espaços maiores: primeiro, o Rotary Club cedeu uma sede, depois a Casa de Portugal, até que, depois de uma passagem pelo Esporte Clube Juventus, o encontro passou a realizar-se tradicionalmente no salão do Clube Pinheiros. A renda anual é enviada para instituições assistenciais escolhidas pelos organizadores, em nome do maior ídolo de Mercedes Sponda: o médium Francisco Cândido Xavier.

(conclui à pág.7)

ENCONTRO DA CIÊNCIA COM O ESPIRITISMO

Com cerca de 200 participantes, realizou-se na sede da Associação Médica de Santos o 1º Encontro da Ciência com o Espiritismo (ENCIENESP), no dia 19 de setembro passado.

Entre os presentes, estiveram 23 médicos, além de psicólogos, engenheiros, biólogos, físicos, químicos, estudantes e professores universitários, bem como estudiosos de outras áreas, todos interessados nos temas do Encontro. Participou também o Dr. Milton Teixeira, presidente da Universidade Santa Cecília dos Bandeirantes e representante da Fundação Luzfada (mantenedora da Faculdade de Medicina de Santos).

Às 9 horas foi feita a instalação da mesa pelos coordenadores dos trabalhos os médicos santistas Ricardo Sallum e Arnaldo Haddad.

Inicialmente, Marlene Nobre presidente da Associação Médico Espírita de São Paulo deu as boas vindas aos presentes e logo em seguida, o Dr. Núbior Facure, professor adjunto de neurocirurgia da UNICAMP, proferiu a conferência inaugural «Paradigmas Espíritos para a medicina atual». Com o auxílio de dois projetores, o Dr. Núbior valeu-se de slides, em exposição de pouco mais de uma hora, para detalhar com brilhantismo, as grandes pilstras que fundamentam a Doutrina dos Espíritos e que muito contribuem para a Medicina atual.

Logo a seguir, iniciou-se a mesa-redonda «a Gestação de



Um Novo Ser às Portas do Século XXI», com a exposição do Dr. Sérgio Felipe de Oliveira, clínico geral e pesquisador da área de genética e embriologia na Universidade de S. Paulo, abordando o tema «A Genética Molecular e as Novas Questões Éticas». Depois, Marlene Nobre, médica ginecologista com especialidade em preservação do câncer, falou sobre o tema «Reprodução Assistida (útero de empréstimo, gravidez tardia, terminação do sexo) e, finalmente, Dr. Izaias Claro, promotor da cidade de Oswaldo Cruz, interior paulista, desenvolveu a questão jurídica e doutrinária do Aborto Eugênico, sendo muito aplaudido pelo público.

Após as respostas dos oradores às perguntas encaminhadas por escrito à mesa, José Luis de Souza, presidente da Fraternidade Espírita de Expansão Cristã, entidade que promoveu o 1º ENCIENESP, juntamente com a Associação Médico-Espírita de S. Paulo, fez o encerramento. Agradeceu a todos que tornaram possível a realização do evento sem ônus para os participantes: Drogaria Iporanga, Fenícia Praia Hotel, jornal A Tribuna e a própria Associação dos Médicos de Santos, além do concurso dos oradores. Finalmente, o agradecimento muito especial em forma de prece à Inteligência Suprema e Causa Primária de todos as coisas.

PALAVRAS DO ORGANIZADOR

Indagado por Napoleão sobre o papel reservado a Deus em seu modo de entender o Universo, o Astrônomo, Físico e Matemático, Pierre Simon Laplace, teria respondido: — «Não necessito dessa hipótese». Naquele início de século, a mecânica de Newton, acabaria por fazer com que o Século XIX, fosse marcado pelo desenvolvimento de uma Cultura realista, apoiada em pesquisas metódicas, com a Ciência consolidando um novo modo de pensar, que, contrariava a Cultura Religiosa, alicerçada num dogmatismo intransigente.

A Humanidade, achava-se dividida de forma quase que inconciliável em sua Cultura, com a intransigência científica de um lado e a religiosa do outro. Para a Religião seus dogmas eram intocáveis e a Ciência era antagonista de Deus. Para a Ciência, Deus se tornara supérfluo. Tal situação perdurou até bem pouco tempo, pois, em 1970, Jacques Monod, Prêmio Nobel de Biologia, ainda afirmava essa separação radical: «Finalmente o homem sabe que está sozinho na imensidão do Universo, no qual, emergiu por acaso».

Hoje, às portas do século XXI, a convergência das teorias físicas e biológicas, estão provocando uma verdadeira metamorfose no pensamento científico, que, contrariando Monod, levam-nos a compreender não estarmos sozinhos no Universo. Os últimos avanços científicos, caminham para uma nova Cosmologia, com o pre-

núncio do seu encontro com Deus.

O Espiritismo, cujo nome é um neologismo para diferenciá-lo das demais Doutrinas Espiritualistas, tendo surgido em 1857, justamente na fase aguda das rivalidades culturais existentes, teve que enfrentar os preconceitos científicos e religiosos da época, quando os primeiros o tiveram num relacionamento com a simples evocação dos mortos e confundido com sincretismo religioso. Até mesmo algumas Instituições Espíritas, foram criadas dentro dessa confusão e acabaram por se tornar verdadeiras fontes de distorção, principalmente, quando apresentam a mediunidade como espetáculo público, sem antes terem passado pelo

crivo da razão e da comprovação, método exigido e indispensável para a Doutrina Espírita.

Muitos pensam que se aprende Espiritismo, ouvindo os Espíritos e que para segui-lo é preciso desenvolver a mediunidade. O Espiritismo é coisa séria e precisa ser estudado. Por estar alicerçado nas Leis da Gneoseologia e ser um verdadeiro Tratado Filosófico que abre novos campos para o desenvolvimento da Ciência, da Moral e da Ética, tem um papel importantíssimo nessa aliança da Ciência com Deus. E isso nós acabamos de testemunhar com o Paradigma Médico-Espírita neste 1º ENCIENESP de Santos. (José Luis de Souza)

ORAÇÃO DE GRATIDÃO

Ao Sublime Arquiteto do Universo,

Nossa gratidão em forma de singelo verso:

Te agradecemos pelo sol que nos aquece e ilumina,
Pela constelação que nos encanta e fascina;

Pela vegetação que nos protege e purifica,
Pelo ar e pela água que nos vivifica;

Pelo perfume e beleza das flores que nos enebria,
Pelo sorriso da criança que nos enche de alegria;

Pela grandeza da Terra,
E tudo que ela encerra;

Por fazermos parte da tua criação,
E vivermos sempre em constante evolução;

Pelo exercício da Fraternidade,
Nos concluindo a perene felicidade;

Enfim, te agradecemos por esse valioso presente,
Que é a Ciência e o Espiritismo na vida da gente.